



RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2018

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO	3
2 – METODOLOGIA	9
3 – DESENVOLVIMENTO: DADOS	10
4 – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	32
AVALIAÇÃO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	32
AVALIAÇÃO CORPO DOCENTE	33
AVALIAÇÃO DISCENTE CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	35
AVALIAÇÃO DISCENTE CURSO DE BIOTECNOLOGIA	36
AVALIAÇÃO DISCENTE CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	37
AVALIAÇÃO DISCENTE CURSO DE ENFERMAGEM	37
AVALIAÇÃO DISCENTE CURSO DE ENGENHARIA MECÂNICA	38
AVALIAÇÃO DISCENTE CURSO DE ENGENHARIA QUÍMICA	39
AVALIAÇÃO DISCENTE CURSO DE FARMÁCIA	39
AVALIAÇÃO DISCENTE CURSO DE NUTRIÇÃO	40
AVALIAÇÃO DISCENTE CURSO DE PSICOLOGIA	41
CONSULTA À COMUNIDADE EXTERNA	49
5 – ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	62

RESUMO

O relatório, ora apresentado, é resultado do processo de autoavaliação institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos moldes previstos na Lei 10.861 do SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES no. 65. Está organizado de acordo com os eixos propostos na nota técnica 65 e as 10 dimensões, a saber: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Responsabilidade Social, Comunicação com a Sociedade, Políticas de Pessoal, Organização e Gestão Institucional, Infraestrutura física, Autoavaliação, Políticas de Atendimento aos Discentes e Sustentabilidade Financeira. Os dados descritos nesse relatório tiveram como base documentos institucionais, PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020), PPI (Projeto Político Institucional) e PPC's (Projetos Pedagógicos de Curso), Regimento Interno, consultas públicas à comunidade acadêmica e reuniões setoriais. O relatório trata, exclusivamente, da realidade institucional da Faculdade Ciências da Vida.

Palavras-chave:

Comissão Própria de Avaliação, autoavaliação, SINAES , Ensino Superior

1 – INTRODUÇÃO

1.1 Dados da Instituição – Faculdade Ciências da Vida:

O histórico a seguir é parte constante do Plano de Desenvolvimento Institucional da FCV e foi atualizado pela CPA.

A realidade do município de Sete Lagoas, no fim do século XX e início do século XXI, revelava a carência total de escolas de nível técnico e superior na área da saúde. Isso propiciava a evasão de significativo número de estudantes, os quais se dirigiam a outros centros, em busca de continuidade para seus estudos. Esses que se formavam, raramente retornavam à cidade, e por isso não participavam do processo histórico, cultural e socioeconômico de Sete Lagoas. A consciência dessa realidade, aliada ao propósito de modificá-la, resultou em um movimento a fim de cobrir essa lacuna na área da saúde, vez que a mantenedora, desde agosto de 2000, já militava na área com cursos de nível técnico. A 13 de Outubro de 2006, pela portaria MEC 1695, foi credenciada como IES e foi autorizado o funcionamento do curso de graduação em Enfermagem na mesma data pela portaria MEC 758. Em 01 de Novembro de 2006, pela portaria MEC 850, foi autorizado o curso de Psicologia. Em 13 de Janeiro de 2010, foi

autorizada a oferta do curso de Biotecnologia pela portaria MEC 138. Em 27 de Janeiro de 2010 foi autorizado o funcionamento do curso de Nutrição pela portaria MEC 87 e em 21 de setembro de 2010 foi autorizado o curso de Farmácia pela portaria MEC 1468. Com o aumento de sua inserção regional no âmbito acadêmico e após resultados de avaliações internas e externas, a Faculdade Ciências da Vida ampliou seus horizontes. A fim de melhorar a sua infraestrutura, mudou-se de dois Campi que ocupavam, juntos, uma área de 7 mil m² para um Campus de mais de 30 mil m², instalado em uma área industrial. Por ter uma atuação integradora comunidade-escola, a FCV atendendo a demanda dos empresários locais, e usando das suas atribuições constantes de seu PDI 2011-2015, ingressou em outras áreas diversas da área de saúde e obteve no ano de 2014, a autorização de funcionamento do curso de Administração pela portaria MEC 339 de 29 de Maio e, em 2015, obteve a autorização dos cursos de Ciências Contábeis pela portaria MEC 703 de 2 de Outubro, e de Engenharia Mecânica pela portaria MEC 583 de 17 de Agosto. Já em 2018, através da portaria 274 de 19 de abril, foi autorizado o curso de Engenharia Química. Todos os cursos são oferecidos na modalidade presencial, a sua maioria no turno noturno. O curso de Psicologia possui quatro turmas no turno matutino. Em números, podemos resumir assim a instituição em 2018:

9 cursos de graduação, com 1342 estudantes matriculados em 2018.

14 cursos de especialização oferecidos, um com turma finalizada em 2018

(Intervenções Educacionais Inovadoras).

140 docentes em dezembro de 2018, 104 com mestrado e doutorado.

40 servidores técnico-administrativos.

1.2 Composição da CPA – Faculdade Ciências da Vida:

Esta Comissão é constituída por uma coordenadora, uma vice coordenadora e 4 representantes: docentes, técnico-administrativo, discentes e da comunidade externa. Tal formação visou contemplar todo o universo acadêmico que envolve a Faculdade Ciências da Vida (FCV), sendo seu propósito gerar conhecimento coletivo acerca da realidade institucional nos aspectos acadêmico, técnico e administrativo. Possui como função e missão coordenar e articular o planejamento e a realização da autoavaliação institucional nos moldes previstos na lei 10.861 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES no.65.

Atendendo as prerrogativas legais do SINAES e Regimento da Comissão Própria de Avaliação da FCV esta comissão foi constituída por:

Coordenadora – Cláudia Maria de Paula Alves da Cunha.

Vice coordenadora - Karine Ferreira Costa

Representantes docentes– Fernanda Dupin Gaspar (desligada no primeiro semestre de 2018) e Luciana Cassino.

Representante técnico-administrativo – João Otávio da Costa Silva

Representantes discentes – Jéssica Bernardes da Silva

Representante da comunidade - Ione Aparecida de Oliveira

A coordenação e vice coordenação são indicações da diretoria da IES. Os representantes docentes, discentes e técnico-administrativo são eleitos por seus pares. A representante da comunidade é egressa do curso de enfermagem da FCV, com experiência na área de acreditação da saúde.

1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação:

O relatório, ora apresentado, é parcial e refere-se ao ano de 2018 sendo resultado do trabalho de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Este relatório parcial visa a disseminar e socializar as informações pertinentes à realidade institucional apontando suas potencialidades e fragilidades e sugerindo ações de melhoria que serão formalizadas no plano de ações do relatório final. Foram utilizadas como parâmetro as diretrizes promulgadas pelo MEC/ INEP, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC's), além de consultar, por meio de pesquisa, a comunidade acadêmica.

Planejamento - A elaboração do projeto de avaliação compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. O

planejamento deve ser informado à comunidade acadêmica, levando em conta as características da Instituição, seu porte e a existência de experiências avaliativas anteriores, tais como: autoavaliação, avaliação externa, avaliação dos docentes, feita pelos estudantes, avaliação de desempenho do pessoal técnico-administrativo, entre outras.

Como ponto inicial, o PDI norteia os objetivos e ações propostas. As consultas feitas a todos os seguimentos da comunidade acadêmica aferem o que está sendo alcançado e o que precisa ser aperfeiçoado assim como os resultados das avaliações externas e internas. Os integrantes da CPA se dividem nas propostas de consultas, análise de seus setores de representação e propostas de ação que são aprovadas por maioria da comissão.

Sensibilização – No intuito de envolvimento da comunidade acadêmica da melhor forma e, quando possível, na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, envio de comunicados e convites à participação através de consulta anônima e realização dos eventos semestrais do Prêmio de Desenvolvimento Acadêmico Guimarães Rosa (PDAGR).

Desenvolvimento - No desenvolvimento, a autoavaliação é fundamental para assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos. Em função das dimensões, extraímos do PDI os dados e metas para o período vigente.

Consultamos a comunidade discente anualmente com dois questionários específicos (avaliação de professores e ensino e também avaliação geral contemplando os demais eixos avaliativos).

- Pesquisa anônima, feita através de formulário google.
- A sensibilização é feita através de e-mail pessoal do estudante, divulgação em grupos de estudantes feita por coordenadores e professores, mídias sociais e pode ser evidenciada através da impressão de material de divulgação e principalmente das respostas dos estudantes aos questionários.
- Os dados relativos a essas consultas geram a premiação dada para docentes no evento PDAGR.

Consultamos também a comunidade docente e técnico-administrativa anualmente com questionário específico contemplando os eixos avaliativos. Pesquisa anônima, feita através de formulário google.

- A sensibilização é feita através do SIG e grupos de professores e coordenadores. Há também contato pessoal para colaboradores que não tem acesso ao SIG.
- A evidência é comprovada através da impressão de material de divulgação e participação dos docentes e funcionários nos questionários.

Consultamos a comunidade externa em 2018 com pesquisa divulgada em nosso site institucional.

- A sensibilização foi feita através do site e mídias sociais.
- Os relatórios relativos a essa consulta também constam do formulário de autoavaliação e site da FCV.

Elaboramos plano de ação no relatório final com proposições para a direção da IES. O primeiro foi publicado em 2017 (relatórios parciais em 2015 e 2016). No relatório parcial de 2018 abordamos as ações que foram aceitas total ou parcialmente assim como as que não foram implementadas. Em 2019, novo relatório parcial será desenvolvido e teremos dados consistentes para o segundo relatório integral, renovando o ciclo de avaliação dessa forma.

Consolidação: Nesse momento, o objetivo da CPA é o de articular mecanismos para que todos os envolvidos – avaliadores e avaliados – possam acessar e incorporar os resultados tangenciados na autoavaliação e buscar, através deles, a melhoria da qualidade na Instituição.

Para isso, enviamos relatórios personalizados para os coordenadores de cursos com os dados das avaliações internas assim como avaliações externas e resultados ENADE para monitoramento, acompanhamento e decisões no âmbito de cada curso. Cursos com resultado ENADE receberam relatórios comparativos entre IES com a mesma organização administrativa (faculdades particulares com fim lucrativo) e comparativo ENADE anterior quando pertinente. Nos eventos semestrais do PDAGR, previstos em calendário acadêmico (normalmente março e setembro), as melhores

práticas acadêmicas são reconhecidas (sempre como resultado das consultas feitas à comunidade acadêmica).

Objetivos Gerais desejados:

- Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na Instituição;
- Implantar um processo contínuo de avaliação institucional;
- Planejar e redirecionar as ações da FCV a partir da avaliação institucional;
- Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- Construir um planejamento institucional norteado pela gestão participativa em todas as áreas;
- Consolidar o compromisso social da FCV;
- Consolidar o compromisso científico-cultural da FCV.

2 – METODOLOGIA

2.1 Instrumentos para coleta de dados:

Questionários de avaliação desenvolvidos pela CPA, preenchidos anonimamente.

Segmentos consultados em 2018:

Comunidade discente (questionário semestral)

Comunidade docente (questionário anual)

Comunidade técnico-administrativo (questionário anual)

Comunidade externa (questionário anual)

Atendimentos feitos pela ouvidoria através da página da FCV ou pessoalmente.

2.2 Segmentos consultados:

Dados quantitativos:

Comunidade acadêmica da FCV – formulário eletrônico de avaliação para discentes, docentes, técnico-administrativos

Comunidade externa – formulário eletrônico de avaliação.

Dados qualitativos:

Comunidade Acadêmica:

Discentes; docentes e corpo técnico-administrativo da FCV (ouvidoria, atendimentos pessoais, reuniões de coordenação de setores e de curso)

2.3 Técnicas para análise dos dados:

Dados quantitativos: estatística descritiva – avaliação objetiva - utilização da função mediana como medida para análise dos dados.

Dados qualitativos: análise de conteúdo e análise de discurso – avaliação subjetiva

3 – DESENVOLVIMENTO – Dados extraídos do PDI 2016/2020):

Dados e informações pertinentes aos eixos de acordo com o PDI da IES. Nesta etapa, retiramos do novo PDI (2016-2020) as informações necessárias para confrontação entre o almejado no plano de desenvolvimento institucional e o apurado pelos instrumentos de autoavaliação, ENADE e avaliações externas.

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8 Planejamento e avaliação

A avaliação e o acompanhamento anual da execução do PDI serão realizados por uma comissão formada pelos coordenadores de curso, coordenadores administrativos e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FCV, que deverá disponibilizar o acompanhamento da execução das metas do PDI ao longo dos cinco anos, definir e automatizar o sistema de gestão do Plano, institucionalizar a avaliação setorial por meio de relatório anual de atendimento das ações do PDI e confrontar os resultados das ações com as finalidades do PDI. As metas não alcançadas poderão passar por uma reflexão das pessoas e dos órgãos envolvidos, possibilitando a reorganização dos esforços institucionais para alcançá-las nos anos seguintes.

O Programa de Avaliação Institucional está sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA), constituída por representantes da comunidade externa, do corpo técnico administrativo, estudantes e professores e de uma comissão designada pela Diretoria Geral. A Avaliação Institucional adota uma metodologia participativa que traz para o âmbito das discussões as opiniões de toda a comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, utilizando diversos instrumentos e métodos combinados, conforme necessidades e situações específicas. Os métodos adotados partem do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados. Considerando a Missão Institucional, o Projeto de Desenvolvimento Institucional e os Projetos

Pedagógicos dos Cursos, foram elaborados questionários adequados às diferentes realidades e que constituem um dos instrumentos da Avaliação Institucional. Os questionários são utilizados para a avaliação dos docentes pelos discentes, nas aulas teóricas e práticas; dos conteúdos das aulas práticas; dos estágios supervisionados; da atuação dos supervisores de estágio; dos discentes pelo docente; da infraestrutura da instituição; dos serviços de atendimento aos discentes e docentes; da atuação da coordenação do curso; da qualidade dos serviços terceirizados existentes na instituição, entre outros aspectos. É disponibilizado também caixa de sugestões para que toda a comunidade, e não apenas os representantes, participem das avaliações. Após análise dos instrumentos de avaliação, os membros da Comissão Própria de Avaliação verificam se as dez dimensões avaliadas estão contempladas nos instrumentos de avaliação institucional interna. Em todo o processo, são utilizadas técnicas e instrumentos que permitam traçar um perfil profundo da Instituição, por meio de informações úteis, tornando a avaliação um momento pedagógico e de racionalização dos recursos sociais, técnicos e humanos. O processo de autoavaliação já está informatizado, assim como o tratamento dos dados. Estudantes respondem aos questionários através de questionário eletrônico e posteriormente o mesmo é enviado para tratamento estatístico. As avaliações, do corpo docente pelos discentes e dos discentes pelo docente, ocorrem no meio do semestre letivo. Os resultados dos dados da avaliação são computados e analisados estatisticamente pela CPA. A meta-avaliação do processo avaliativo da FCV ocorre por meio de sugestões e avaliações dos participantes e da própria CPA. A avaliação é ampla, observando-se as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como as de planejamento e gestão, das quais participam toda a comunidade acadêmica. As primeiras reuniões realizadas tiveram como objetivo balizar os conhecimentos dos participantes com as determinações apresentadas pelo SINAES. Todos os participantes da comissão discutiram sobre as dimensões e a importância de cada uma delas para o reconhecimento da Instituição. Após as primeiras reuniões, seguiu-se o processo de sensibilização dos representantes da comunidade acadêmica por meio de comunicados, divulgação no site e mídias sociais e evento PDAGR.. Acrescenta-se que os responsáveis/gestores das áreas funcionais da Instituição participaram de reuniões de sensibilização nas quais foram esclarecidos os objetivos e a importância do processo de autoavaliação que seria implantado pela Instituição. O primeiro procedimento da CPA objetivou a definição dos instrumentos de avaliação e nomeou o corpo de colaboradores que se responsabilizaram por cada dimensão a ser

avaliada. Os dados obtidos por meio dos questionários foram tratados em programa estatístico e analisados pela CPA e por representantes da comunidade acadêmica. Os resultados da autoavaliação são divulgados em reuniões, documentos informativos, possibilitando o conhecimento de todos os envolvidos e a continuidade do processo avaliativo. Outra frente avaliativa ocorre no processo de ensino e aprendizagem do discente. A principal contribuição do processo avaliativo é possibilitar o encaminhamento de ações que objetivem as correções e as melhorias apontadas como necessárias pelos discentes, docentes e funcionários. A avaliação é uma poderosa ferramenta de adequação entre o idealizado e o concretizado, criando condições para reflexão coletiva sobre as ações institucionais e promovendo a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos. Com base na análise dos resultados obtidos por meio dos instrumentos de avaliação, foram identificados forças e fragilidades da Instituição em relação a cada dimensão avaliada. Utilizando-se também dos resultados da avaliação institucional, os gestores da Faculdade estabeleceram seus objetivos de curto, médio e longo prazo para a oferta educacional e para a própria gestão da Instituição. Os resultados da avaliação institucional balizaram ações pontuais na oferta da Instituição e estão também representados nos objetivos estabelecidos para o Plano de Desenvolvimento Institucional.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é instrumento estratégico, em permanente construção, para a concepção e gestão de uma Faculdade dinâmica, inovadora e atuante na fronteira com o futuro. Como instrumento de alinhamento estratégico institucional o PDI da FCV tem por objetivo tornar visível à comunidade acadêmica o que a Faculdade pretende ser no período 2016-2020, pela comunicação da missão, dos objetivos e das metas, construídas em regime de colaboração com todos os que trabalham na Instituição. Este Documento foi elaborado com a participação e o envolvimento de todos os setores da Faculdade, seguido de momentos de reflexão e debates sobre a prática educacional. Os resultados da Autoavaliação Institucional, os da

avaliação externa (sejam de teste de ENADE ou de visitas de comissões do MEC) e o olhar atento e constante para as demandas locais e regionais de profissionais, constituíram-se em elementos de extrema relevância para a elaboração do documento. O PDI da FCV busca traçar as diretrizes, metas e ações a serem desenvolvidas pela Instituição e que orientarão a gestão em suas diversas dimensões, tendo como referência a missão institucional e seus objetivos estratégicos, visando à melhoria das funções fundamentais da Faculdade: o ensino, a pesquisa e a extensão. Uma vez que o elemento humano e a tecnologia fazem parte desse processo, o PDI inclui em seu domínio questões relacionadas à política de pessoal e de infraestrutura. O documento constitui-se num instrumento orientador do planejamento institucional. Ele aponta o norte que levará a FCV à sua consolidação e à consecução de sua missão como Instituição de Ensino Superior. Foi organizado em dimensões, seguindo as orientações do Ministério da Educação para a apresentação de planos de desenvolvimento institucionais, buscando contemplar 1) Perfil Institucional; 2) Projeto Pedagógico Institucional; 3) Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição e dos Cursos; 4) Perfil do Corpo Docente; 5) Organização Administrativa da IES; 6) Políticas de Atendimento aos Discentes; 7) Infraestrutura; 8) Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional; 9) Aspectos Financeiros e Orçamentários.

No PDI, a missão da IES está registrada assim como os valores que nortearão as ações para que a Faculdade Ciências da Vida cumpra sua missão.

Missão:

Na busca por manter e promover a excelência no ensino e na produção do conhecimento, formando cidadãos e profissionais qualificados, disseminando a cultura acadêmica, o conhecimento científico e tecnológico na sociedade a FCV compromete-se com os princípios éticos de formação humanista, de justiça social, da formação cidadã, da prestação de serviços de qualidade, com o cumprimento da Constituição Federal e das Leis que regem o país e com a edificação de uma sociedade justa e igualitária. Para isso a FCV tem como missão formar profissionais capacitados que superem as expectativas do mercado por intermédio de ações educacionais que contenham metodologia de ensino interativa e uma política integradora de escola-comunidade, buscando sempre o retorno financeiro. Além disso, a FCV mantém seu compromisso institucional com os princípios da autonomia universitária, com o desenvolvimento social, econômico e ambiental do país, com a valorização humana e profissional dos docentes, discentes e técnicos administrativos, baseado nos seguintes crenças e valores:

1. O lucro é indispensável à sobrevivência e ao desenvolvimento da Empresa, e será sempre obtido em harmonia com os interesses dos nossos clientes, empregados, fornecedores e sociedade 2. Todos somos clientes e fornecedores, dispostos como elos de uma corrente, e a parceria é a relação desejada; 3. Os clientes são a razão de nossa existência e crescimento e a eles devemos a plena satisfação de suas expectativas oferecendo produtos e serviços da mais alta qualidade, o melhor preço e o melhor atendimento; 4. Aos proprietários devemos a valorização do patrimônio, a remuneração do capital aplicado; 5. Os empregados são a principal fonte de riqueza e de transformação da Empresa a quem serão proporcionadas condições para se desenvolverem como seres humanos; 6. À sociedade em que atuamos devemos proteção ao meio ambiente, o respeito à natureza e a contribuição para o seu desenvolvimento socioeconômico; 7. A ousadia, o espírito empreendedor e a criatividade são base permanente de crescimento e estarão aliados à ética e justiça em todas as nossas ações; 8. Os fornecedores são parceiros na busca de realização dos negócios da Empresa; 9. O desenvolvimento será obtido com o comprometimento de todos da Empresa com os resultados, com o trabalho em equipe, ambiente de diálogo aberto, segurança do trabalho, ânimo elevado e qualificação crescente e contínua; 10. A nossa imagem é determinada pela seriedade das nossas ações e o cumprimento permanente dos compromissos assumidos.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da IES

A Faculdade Ciências da Vida exerce sua missão com uma política integradora escola comunidade com diversas atividades de responsabilidade social. Com seu ambulatório clínico, com a clínica de psicologia, com sua clínica de nutrição e com a sua empresa júnior atende à comunidade interna e externa com visitas domiciliares, atendimento à população com programas de atenção à saúde da mulher e do recém-nascido, participação em eventos como “ O DIA V”, SIPATS, palestras educativas em escolas, atendimento na APAE, Centro socioeducativo, Sistema prisional, creches e igrejas. Além disso, a FCV patrocina vários eventos culturais, artísticos e esportivos, além de promover seus próprios eventos artístico-culturais e esportivos, tais como, Vidarte e Imaginate, Coral Canta Vida e trote solidário no qual os estudantes calouros

disputam qual turma fará a maior doação de alimentos os quais serão destinados a organizações que cuidam de pessoas carentes.

Todas as atividades acadêmicas da FCV levarão em conta, sempre, questões integradoras nas atividades complementares as questões Étnico-Raciais, questões de gênero e questões ambientais.

Ainda como responsabilidade social a FCV mantém para seus estudantes o Programa da Apoio ao Estudante- PAE- que além de contribuir com informação aos estudantes sobre FIES e PROUNI, faz o acompanhamento psicopedagógico dos estudantes e avalia ainda a distribuição de descontos sociais aos estudantes. Descontos que também são concedidos por intermédio do Programa de Desempenho Acadêmico Guimarães Rosa- PDAGR- que concede descontos de até 100% aos estudantes que se destacarem no semestre.

Com o fomento dessas atividades, a Instituição contribui para um processo de desenvolvimento do conhecimento que não se encerra nos seus limites geográficos, mas alcança, de fato, a sociedade que tem, de forma efetiva, melhorado suas condições de vida.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino Pesquisa e a Extensão

Políticas de Ensino:

Objetivos PDI:

Formar e qualificar profissionais comprometidos com a ética e cidadania, por meio da oferta de ensino presencial e a distância de alta qualidade na graduação e na pós-graduação lato sensu.

Metas PDI 2016-2020:

- Implantar plataforma de EAD (Ensino a distância) para os cursos reconhecidos até o período letivo imediatamente posterior ao da emissão do relatório da comissão verificadora de reconhecimento;

- Manter e aperfeiçoar as estratégias de trabalhos interdisciplinares em todos os cursos;
- Implantar até 2018 estratégias que favoreçam a autonomia do discente na formação do próprio conhecimento;
- Implantar até 2017 programas de educação continuada em nível lato Sensu;
- Implantar até 2016 estratégias para produção e divulgação do conhecimento científico por intermédio de artigos científicos publicados em periódicos nacionais e estrangeiros produzidos em parcerias entre estudantes e professores;
- Implantar até 2018, a oferta de capacitações, utilizando das habilidades e competências das disciplinas já existentes nos diversos cursos de graduação para atender a demanda local e regional de profissionais já inseridos no mercado de trabalho e que irão, assim, se qualificar melhor.

Políticas de Pesquisa:

Objetivos PDI:

Gerar conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade, estimular a formação de grupos de pesquisa, devidamente inscritos e aprovados pelos diversos órgãos de fomento e agências como CAPES, FAPEMIG, CNPq, entre outros e voltados para o desenvolvimento sustentável da sociedade, dentro dos padrões éticos estabelecidos pelas leis brasileiras. Os resultados das atividades, parciais ou totais, serão divulgados em eventos internos ou externos da instituição.

Metas PDI 2016-2020:

- Ampliar até 2017 a atuação da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão;

Políticas de extensão:

Objetivos PDI Extensão e Cultura:

- Incrementar a relação bidirecional entre escola e sociedade, com vistas a produzir e difundir o conhecimento científico e tecnológico gerado pela FCV, por meio de publicações e ações extensionistas que promovam o desenvolvimento cultural, socioeconômico e ambiental da sociedade.

Metas PDI 2016-2020:

- Ampliar até 2017 a atuação da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Criar e implantar projetos de extensão até 2017 que atendam as demandas da sociedade.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A Assessoria de Comunicação Social da Faculdade Ciências da Vida, vinculado à Diretoria Geral é o órgão de apoio e assessoramento da instituição nas áreas de Imprensa, Relações Públicas, Publicidade e Propaganda, tem como finalidade prestar serviços de administração das informações jornalísticas, elaboração e execução de programas institucionais para o público interno e externo, bem como planejar, coordenar, executar e administrar a publicidade, propaganda e campanhas promocionais de interesse da Instituição. Seus objetivos são: fortalecer a imagem e a identidade da Instituição, integrar e consolidar os veículos de comunicação da FCV (rádio interna, jornal impresso, portal, murais internos, redes sociais, aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa, facilitar a comunicação entre docentes, técnicos administrativos e discentes e a sociedade em geral.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**Programas de apoio pedagógico**

A FCV mantém o Programa de Apoio ao Estudante (PAE), que presta apoio psicopedagógico e organiza programas de nivelamento a fim de diagnosticar dificuldades e recuperar os conteúdos do ensino médio. No início do período letivo dos primeiros semestres, os ingressantes são submetidos a uma avaliação onde são abordados conteúdos e conceitos básicos desenvolvidos no ensino médio e cujo conhecimento é importante para o bom desenvolvimento de disciplinas específicas do curso. Além do suporte pedagógico, a FCV oferece serviços que apoiam o estudante ao longo de sua vida universitária, como informações sobre o calendário acadêmico e eventos, todos os planos de ensino, ouvidoria e sistemas informatizados para emissão de boletos bancários, consulta de notas, faltas, requerimentos e outras informações, consultas e reservas de livros.

O programa de apoio pedagógico ao estudante tem como foco central o atendimento ao estudante. Uma das suas finalidades é estabelecer um elo entre os estudantes e os diversos setores da instituição, visando o encaminhamento e o acompanhamento de soluções de pendências que porventura surgirem no decorrer dos semestres letivos. Está estruturado de forma a manter sinergia entre os setores que prestam serviços acadêmicos, curriculares ou não, aos estudantes, fazendo com que se tenha uma agilidade maior nas demandas requeridas no desenvolvimento dos cursos e no atendimento aos discentes.

Farão parte da estrutura do Programa, o setor de Coordenação Pedagógica, a Secretaria, as Coordenações de Cursos, a Diretoria, o setor administrativo e financeiro e outros segmentos que fazem parte da comunidade acadêmica.

Ações esperadas para o apoio pedagógico e previstas no PDI 2016-2020

- Apoiar e acompanhar coordenadores, docente e discentes em assuntos relevantes por intermédio de um controle disciplinar ou orientação e auxílio em problemas acadêmicos;
- Orientar e auxiliar o discente para a resolução de problemas acadêmicos e de relacionamento interpessoal que interfiram no desenvolvimento da aprendizagem;
- Prestar apoio acadêmico, desenvolvendo atividades de orientação aos estudantes que apresentarem dificuldades no processo de construção de conhecimento, procurando diagnosticar variáveis intervenientes e, a partir daí reorientar estudos e rediscutir propostas com as coordenações dos cursos, encaminhando os estudantes, quando necessário, para acompanhamento psicológico por intermédio de plantão psicológico.
- Implementar o sistema de monitoria nas disciplinas em que o aproveitamento dos estudantes não esteja satisfatório;
- Oferecer serviços que apoiem o estudante ao longo de sua vida universitária, como informações sobre o calendário acadêmico e eventos, todos os planos de ensino, ouvidoria e sistemas informatizados para emissão de boletos bancários, consulta de notas, faltas, requerimentos e outras informações, consultas e reservas de livros.
- Atender e acompanhar ações das representações estudantis formais, sendo interlocutor entre seus representantes e a direção da Instituição;

Programas de apoio financeiro

Por intermédio do PAE a FCV presta informações e assessoria referentes aos programas do Ministério da Educação (PROUNI e FIES). Além disso, tem um plano de descontos aos estudantes que participam do Coral Canta Vida, mantido pela Faculdade que variam de 10% a 23%. Ainda a fim de estimular a permanência do estudante e estimular o desempenho acadêmico, a FCV mantém o Programa de Desempenho Acadêmico Guimarães Rosa que beneficia com bolsas que variam de 20% a 100% de acordo com o desempenho acadêmico semestral. Dentro da capacidade financeira, e ainda por intermédio do PAE, a FCV concede descontos sociais, além de promover a oferta de bolsas de iniciação científica para incentivar a participação do discente nos projetos de pesquisa. Nessa oferta estão incluídas as bolsas próprias, de agências de fomento (CNPq, Fapemig, dentre outras.) e de empresas conveniadas.

A FCV mantém uma política de bolsas de estudos, a saber:

- Programa Universidade para Todos – PROUNI - Lei 11.096 de 13/01//2005. O programa tem como meta garantir o ensino superior para os estudantes de baixa renda, oriundos de escola pública ou de escola privada que tenham sido contemplados com bolsas de 100% em todo o Ensino Médio.
- Financiamento Estudantil – FIES, aos estudantes do Ensino Superior que não tem condições de arcar com o custo de sua formação.
- Plano de descontos aos estudantes que participem do Coral Canta Vida, mantido pela Faculdade que variam de 10% a 23%.
- Programa de Desempenho Acadêmico Guimarães Rosa, que beneficia com bolsas que variam de 20% a 100% de acordo com o desempenho acadêmico semestral.
- Programa de atendimento ao estudante (PAE), dentro da capacidade financeira a FCV concede descontos sociais que variam de 10% a 100% do valor das mensalidades. Os estudantes interessados passam por um processo de seleção socioeconômica, que inclui entrevista, estudo de documentos e, quando necessário, visita domiciliar.
- Ofertas de bolsas de iniciação científica, para incentivar a participação do discente nos projetos de extensão e pesquisa através da CENPEX. Nessa oferta

estão incluídas as bolsas próprias, as agências de fomento (CNPq, Fapemig, dentre outras) e de empresas conveniadas.

- Incentivo à apresentação de trabalhos acadêmicos em eventos de natureza científica, contribuindo com o custeio dos gastos despendidos, parcialmente ou integralmente, segundo o parecer da CENPEX e, posterior, validação da direção da instituição.

Organização Estudantil

É assegurada a participação discente nos colegiados superiores da administração da FCV, com direito a voz e voto, bem como a livre associação estudantil.

Acompanhamento dos egressos

A FCV mantém um cadastro para acompanhamento dos egressos. Ao concluir seus estudos o estudante egresso entra para um banco de dados que é organizado por curso, ano de conclusão, nome completo e e-mail de contato.

No processo de divulgação de seus eventos o sistema de gestão conta com um mailing list em que todos os egressos recebem as informações necessárias para que possam participar. Por outra via, vários egressos são convidados a participar como facilitadores em oficinas profissionais e outras atividades acadêmicas. A partir de 2017, os estudantes egressos serão convidados a participar da avaliação institucional.

A responsabilidade da FCV em relação aos seus estudantes vai além da oferta de educação e no entendimento de que seu vínculo com o estudante não se encerra com o término do curso de graduação, mas que deve prosseguir no decorrer da vida profissional de cada um de seus egressos. Assim, a FCV acompanha o desempenho profissional dos egressos e promove encontros deles.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão:

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Corpo Docente

Composição do corpo docente

O perfil do corpo docente atualmente apresenta a seguinte composição

Titulação Docentes Percentual

Pós doutor 7 6%

Doutor 11 9%

Mestre 60 51%

Especialista (lato Sensu) 40 34%

Total 118 100%

A FCV incentiva a participação de seu corpo docente a participar dos treinamentos por ela disponibilizados tanto na forma presencial quanto na forma não presencial na busca do aprimoramento do desempenho docente.

A forma de ingresso do docente na IES é por meio de processo seletivo interno e externo de docentes que é aberto em caso de vagas. O coordenador de curso publica o edital no site da faculdade discriminando o nome da disciplina com as suas respectivas ementas e a carga horária semanal. As inscrições podem ser realizadas pessoalmente na secretaria do campus ou via correios. O processo seletivo consta das seguintes etapas: I- análise do curriculum lattes; II- prova didática; e III- entrevista. O docente classificado será contratado no regime de trabalho regido pela CLT com remuneração inicial de acordo com o Plano de Cargos e Salários (PCS) vigente. Na formalização do contrato, o docente receberá o Manual do Docente da FCV com todas as informações relativas às suas atribuições e funcionamento da instituição. As demais normas são as constantes do Plano de Cargos e Carreiras homologado da DRT de Sete Lagoas;

Corpo Técnico/Administrativo

O perfil do corpo técnico-administrativo atualmente apresenta a seguinte composição

Titulação Técnico-administrativo Percentual

Doutor 1 1,7%

Mestre 4 6,77%

Especialista (lato Sensu) 6 10,16%

Graduado) 16 27,13%

Licenciatura 0 0%

Ensino médio 14 23,74%

Ensino fundamental 9 15,25%

Ensino fundamental Incompleto 9 15,25%

Total 59 100%

A política de qualificação, plano de carreira encontram-se especificados no plano de cargos homologado pela DRT de Sete Lagoas - MG.

Dimensão 6: Organização e Gestão da IES

No PDI, a gestão da IES está dividida em:

Organização Administrativa:

A Faculdade Ciências da Vida propõe uma forma de administração com uma estrutura orgânica que lhe dê o suporte para a realização de sua missão e que lhe permita exercer um processo de gestão moderna e coerente com sua política. A operacionalização do citado processo gestor, será definida por uma ação coletiva em que as decisões tanto da Mantenedora, quanto da administração da Instituição sejam deliberadas, discutidas e decididas num processo democrático, garantindo, ao mesmo o caráter político-pedagógico. Buscar-se-á ao longo dos trabalhos, garantir ao estudante, pelos canais de sua representatividade, um assento constante junto a esses grupos gestores. A instituição acredita que, ao adotar e implantar um processo de decisões compartilhadas coletivamente, com inclusão do estudante, que está, dessa forma, preparando-o para atuar com mais competência e eficiência no mercado de trabalho próprio de cada habilitação.

Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico

A FCV é uma entidade privada com fins lucrativos, mantida pelo Centro de Estudos III Millenium Ltda., que tem sede e foro na cidade de Sete Lagoas, Estado de Minas Gerais, e é inscrita no CNPJ sob no 03.688.792/0001-27, e reger-se-á pela legislação geral e específica da área educacional; PDI; por seu Regimento Geral e por atos normativos internos, expedidos pela Diretoria Geral, colegiados, ou órgãos executivos competentes.

Estrutura organizacional

A Faculdade tem a seguinte estrutura:

Conselho Superior; Diretoria Geral; Diretorias de Ensino, de Serviços Acadêmicos, Administrativo-Financeira; Gerência Administrativo-Financeira; Coordenadorias administrativas; Coordenadorias de Cursos; Colegiados de Cursos; Núcleo Docente Estruturante; Comissão Própria de Avaliação; Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento, que são as instâncias de decisão conforme consta do Regimento Interno da Faculdade Ciências da Vida. Todos estão instituídos, em funcionamento e gozam de autonomia na IES.

Organização Acadêmica:

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para definição de:

1 - Perfil Do Egresso

O perfil do egresso da FCV é estabelecido pelas políticas institucionais e pelas diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação. A FCV tem se comprometido a formar profissionais de alto nível técnico, com habilidades e competências necessárias ao exercício profissional, mas também com visão de mundo, comprometimento social, conceitos fundamentais da ciência e também da ética e da cidadania. Pretende-se fazer desse perfil uma marca da instituição. Sendo assim, os currículos dos cursos atuais e dos que serão criados devem obedecer a essas premissas, atualizando-se, é claro, mediante ao dinamismo imposto pela evolução social.

Busca-se, portanto formar profissionais competentes, de nível superior, com domínio de técnicas especializadas, aptos à produção, gerenciamento, atuação em instituições públicas e privadas com formação abrangente e humanística, com capacidade de autoconhecimento, de atuação em equipe, de construção de um projeto pessoal, com claras estratégias empreendedoras e compromisso com a sustentabilidade ambiental por intermédio de ações baseadas na ética, com conhecimentos específicos, próprios de suas áreas de atuação.

2 - Seleção de Conteúdos

Os Projetos Pedagógicos de Curso têm apontado os componentes curriculares que possam conferir as habilidades e competências definidas pelas diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação, e também os componentes curriculares que possam conferir crescimento na capacidade crítica, na visão humanística da sociedade e na responsabilidade social. Os PPC devem ser dinâmicos, revisados, no mínimo, anualmente pelos colegiados dos cursos e pelos núcleos docentes estruturantes, para que conteúdos possam ser incluídos ou excluídos em função da necessidade para atender às demandas da sociedade e à política de formação pretendida pela FCV.

3 - Princípios Metodológicos

A estratégia pedagógica adotada pela FCV consiste fundamentalmente em ensino de teorias e práticas, sendo as teorias normalmente ministradas por meio de aulas expositivas e as práticas, por meio de desenvolvimento de atividades no campo e/ou nos laboratórios. Os conteúdos das disciplinas são ainda complementados por visitas técnicas a empresas com atividades relacionadas aos cursos, bem como aos centros de pesquisas. Trabalhos escolares extraclasse contemplam conteúdos teóricos e práticos e podem ser desenvolvidos com o apoio dos ambientes de acesso à web, da biblioteca universitária, bem como dos diversos laboratórios e setores de atividades de campo.

Outra maneira de se complementar os conteúdos ministrados é pelo uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Essa excelente ferramenta cada vez mais, se firma como uma integrante pedagógica do ensino presencial. Na FCV, quase todas as disciplinas já têm utilizado o AVA em suas atividades. Essa ação deve ser intensificada e contínua e, para os próximos anos, a meta é fazer a conexão dos AVA com o Sistema Integrado de Gestão (SIG) no que tange aos registros acadêmicos.

Os estudantes podem ainda desenvolver conhecimentos específicos segundo suas aptidões, com estágios, nos diversos setores de ensino, pesquisa e extensão da FCV como auxílio à atividade do professor, monitoria voluntária ou remunerada. Bolsas de estudos de iniciação científica são concedidas a estudantes que desenvolvem pesquisas com orientação individual de professor e apresentam resultados em congresso anual de iniciação científica. Além dessas atividades, o estudante pode participar de núcleos de estudos, estágios nacionais em empresas públicas e privadas, e auxílio ou trabalho cooperativo com estudantes de pós-graduação. Há ainda bolsas que se concedem

visando ao desenvolvimento de pesquisas específicas por empresas estatais e privadas, inclusive de produtos e processos.

Não está prevista uma “habilitação” e sim, busca-se dar uma identidade aos cursos, definindo-se como seu foco; a prestação de serviços nas suas áreas de atuação, gerenciamento, gestão e empreendimentos de instituições públicas, privadas e/ou integrantes de terceiro setor, que se dediquem a prestação e atendimentos em serviços das áreas de atuação dos cursos. Está prevista uma abordagem geral que embasará a formação dos futuros profissionais, simultaneamente a ela serão tratadas as disciplinas específicas, voltadas para a preparação dos mesmos.

A transversalidade e interdisciplinaridade serão importantes princípios da proposta curricular dos cursos, uma vez que foram previstas disciplinas/atividades comuns aos cursos com vistas à sua integração e trabalho conjunto, ou seja, a) os Seminários Interdisciplinares que serão realizados ao longo dos cursos, reunindo todos os estudantes. e b) o Laboratório de Desenvolvimento Humano que contribuirá para o desenvolvimento intelectual, emocional e social do estudante.

As 02 (duas) disciplinas citadas de caráter eminentemente prático, visam desenvolver no estudante competências e habilidades ligadas ao seu autoconhecimento, a capacidade de atuar em equipe, à liderança, à capacidade de resolver problemas, desenvolver a Inteligência Emocional, aplicar conhecimento e de se autoavaliar, e de avaliar a instituição e seus integrantes, dentre outras. Sua função é garantir ao estudante a formação humanística, marco da instituição.

4- Processo de Avaliação

A avaliação do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e a dos Projetos Pedagógicos dos Cursos serão realizadas no âmbito externo e interno. No âmbito externo, existe o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), que prevê a avaliação focada em três grandes vertentes: a Avaliação Institucional (AI), decomposta em avaliação externa, que hoje também utiliza o Índice Geral de Cursos (IGC) e avaliação interna; o Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE).

No contexto da AI do SINAES, a FCV estabeleceu os procedimentos para a autoavaliação da Instituição. Para tal, foi criada a Comissão Permanente de Avaliação (CPA), como órgão suplementar da Diretoria Geral. A comissão é composta, de forma paritária, por docentes, técnicos administrativos, discentes e membros da comunidade

local, com mandato de dois anos, e tem como função a condução de todo o processo de avaliação institucional.

O processo de avaliação deverá ser caracterizado pela utilização de procedimentos quantitativos e qualitativos de avaliação e consulta formal a todos os membros da comunidade acadêmica sobre diversos tópicos. Todas as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração da FCV serão abordadas na avaliação, que será contínua e organizada em ciclos. A cada ciclo, serão produzidos relatórios parciais e um relatório final, apontando as novas diretrizes a serem consideradas pela gestão da instituição.

No âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação, a avaliação dos PPC deve ser considerada como ferramenta construtiva que contribui para melhorias e inovações e que permite identificar possibilidades, orientar, justificar, escolher e tomar decisões. A existência do PPC é importante para estabelecer referências da compreensão do presente e de expectativas futuras. Nesse sentido, é importante que, ao realizar atividades de avaliação do seu funcionamento, o curso leve em conta seus objetivos e princípios orientadores, tenha condições de discutir o seu dia a dia e consiga, assim, reconhecer, no PPC, a expressão de sua identidade e prioridades. Tal avaliação deverá levantar a coerência interna entre os elementos constituintes do PPC e a pertinência do currículo em relação ao perfil desejado e ao desempenho social do egresso, para possibilitar que as mudanças se deem de forma gradual, sistemática e sistêmica. Seus resultados deverão, então, subsidiar e justificar reformas curriculares, solicitação de recursos humanos, aquisição de material, etc. Sugere-se, então, a avaliação anual do PPI e do PPC, com a participação da comunidade para sua readequação e também para servir de retroalimentação do processo, para fundamentar tomadas de decisões institucionais que permitam a melhoria da qualidade de ensino.

5 - Práticas Pedagógicas Inovadoras

O foco será intensificado na utilização das Técnicas de Informação e Comunicação (TIC) como estratégias pedagógicas, mas não para dar suporte à tradicional relação estudante-professor, mas procurando desenvolver uma nova relação em que o estudante seja o centro do processo educativo. Nesse escopo, materiais didáticos apropriados para ensino com o auxílio das TIC serão desenvolvidos, bem como o treinamento de docentes para trabalharem com essa nova abordagem pedagógica.

A criação de um sistema integrado de apoio às disciplinas de graduação, especialmente do primeiro período dos cursos, também deverá ser um foco sob a coordenação da Diretoria de Ensino. Outra prática pedagógica se dará no quesito avaliação das competências e habilidades conferidas pelas disciplinas dos cursos no aprimoramento dos trabalhos interdisciplinares. Também como prática inovadora a FCV adotará em seus cursos, de forma gradativa a partir de 2016, a aprendizagem por áreas com o objetivo de integrar as disciplinas e facilitar para o estudante, o entendimento e a visão abrangente do curso e não apenas fragmentada da disciplina. O estudo por área promove a aprendizagem por habilidades e competências de cada área em lugar da aprendizagem conteudista por disciplina. Atrelado a isso, a FCV poderá ampliar essa prática integrando não só as disciplinas de cada curso, mas de cursos afins, criando um departamento das diversas áreas de estudos. Com isso, haverá maior integração entre corpo docente, otimizando o processo de ensino/aprendizagem e de avaliação do aprendizado.

A aprendizagem baseada em projetos faz parte dessa proposta inovadora em que a articulação entre as disciplinas e cursos se faz possível na prática e se torna mais atrativa e motivadora para o estudante, além de possibilitar a aplicação do projeto junto as comunidades externa e interna.

De acordo com a proposta de um modelo de ensino pautado na busca da construção do conhecimento, na formação de habilidades e no compromisso social para formar profissionais que superem a expectativa do mercado, a FCV, ainda dentro de suas propostas inovadoras, criará a oferta de matéria isolada para capacitações, utilizando das próprias disciplinas dos cursos, para atender as demandas locais e regionais de profissionais que já atuam nas diversas áreas como Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Saúde, Sociais Aplicadas, Humanas, visando à melhoria de suas funções, a ampliação de suas possibilidades de crescerem dentro das empresas e a motivação para que continuem seus estudos. Dessa forma, a FCV atenderá a demanda existente cumprindo com sua atuação integradora escola-comunidade.

6 - Políticas De Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares;

A FCV valoriza os estágios, práticas profissionais e atividades complementares vez que todas essas atividades são consideradas componentes curriculares obrigatórios e lançadas no histórico escolar dos estudantes. Além do mais, atende às diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação, os quais, em sua maioria, apontam a

necessidade de pelo menos um estágio obrigatório para integralização curricular. Assim, o estudante da FCV não consegue se formar sem um mínimo de carga horária destinada a atividades extraclases estabelecidas nos PPC dos cursos de graduação. Para facilitar o controle e possibilitar mais fluidez ao estudante, foram criados regulamentos específicos de atividades complementares, (no qual se determina o que pode ser considerado e quantas horas vale cada atividade, a fim de se ter a participação em mais de um tipo de atividade), assim como de estágios, o qual determina as regras de participação do estudante no estágio.

Em termos operacionais, a FCV tem implementado convênios com empresas de diferentes ramos de atividade, de modo a possibilitar aos estudantes, por meio dos estágios, complementar a sua qualificação profissional e facilitar a inserção no mercado de trabalho.

As atividades complementares e os estágios supervisionados encontram-se relacionados às relações profissionais evidenciadas por meio da dicotomia teoria e prática. Com o intuito de formar, além de um profissional competente, uma pessoa preocupada com as questões de cidadania e com o meio ambiente, há necessidade de se superarem práticas do processo de ensino e aprendizagem que fragmentam e reduzem a visão do estudante e, por esta razão, a sua atuação como egresso-profissional cidadão. Para formar o profissional com tal amplitude na visão e que exerça a sua atuação de forma integrada, inter, multi e transdisciplinar, a Faculdade estabelece como estratégias e procedimentos metodológicos as práticas, os estágios e as atividades complementares no contexto dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.

Assim, resguardadas as exceções estabelecidas pelas especificidades deste ou daquele curso, o estágio curricular supervisionado é oferecido nos dois últimos semestres letivos do curso e tem um papel estratégico na formação do estudante como profissional qualificado. É uma etapa importante na formação do estudante por lhe trazer maturidade profissional e técnica, contato com profissionais da área, vivência e convivência com pessoas e a oportunidade de conectar o saber ao fazer.

Os estágios supervisionados são oferecidos nas clínicas e ambulatórios da Instituição, bem como hospitais, laboratórios, clínicas, farmácias, frigoríficos, laticínios, indústrias, empresas do comércio e de serviços, prefeituras, Centros socioeducativos, Clubes esportivos e outras entidades públicas e privadas conveniadas. As normas para realização de estágios curricular e extracurricular, nos cursos de graduação, foram estabelecidas pelas coordenações de curso em conjunto com as diretorias, enquanto os

critérios de avaliação e dos estágios estão contidos no Manual de Estágio e nas Normas do Estágio Curricular Supervisionado de cada curso.

As Atividades Complementares, que fazem parte do currículo dos cursos por recomendação das Diretrizes Curriculares Nacionais, complementam a formação dos estudantes de maneira geral e específica. Tem por objetivo enriquecer seus conhecimentos por meio da flexibilização e do prolongamento temático e interdisciplinar, facultando ao estudante traçar uma trajetória pessoal e autônoma, prática esta utilizada durante todo o curso. Elas proporcionam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Abrem espaços para se exercitar a aprendizagem em outros lugares e tempos diferenciados do das salas de aulas e laboratórios. Buscam, ainda, enriquecer os currículos dos cursos de graduação, possibilitando aos estudantes o aprofundamento de conhecimentos à estrutura curricular básica, contribuindo assim para o desenvolvimento de competências e habilidades importantes para a sua formação profissional.

Na FCV, as atividades complementares são classificadas em cinco grupos, quais sejam: ensino, extensão, pesquisa, esportes e eventos artísticos. O planejamento, avaliação, validação e registro das Atividades Complementares são atribuições do Centro de estágio ouvida a coordenação de curso.

7 - Políticas De Educação Inclusiva (PNE- Portadores de Necessidades Especiais).

Até 2009, pouco tinha sido feito em relação à educação inclusiva na Faculdade. A partir de então e fruto de avaliações externas e internas iniciou-se projetos de adaptações. Inicialmente foram feitas intervenções criando-se rampas, nos pátios internos, rampas de acesso nos passeios públicos de acesso externo à faculdade, determinação e pintura de marcação de estacionamento para Portadores de Necessidades Especiais na entrada de estudantes, adaptada campanha à altura de cadeirantes. Foram adaptados banheiros especiais para PNE, assim como instalado elevador. Foi adquirido software especial para leitura de texto para deficientes visuais e ficou estabelecido que até 2018 seja implantado piso tátil.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física:

Dimensão 7: Infraestrutura Física

No PDI vigente, estão descritas as infraestruturas físicas e acadêmicas.

INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Faculdade Ciências da Vida funciona em prédio alugado com uma área útil de 30.000 m². Neste prédio a FCV conta atualmente com 8 salas com capacidade para 30 estudantes, 2 salas com capacidade para 35 estudantes, 10 salas com capacidade para 50 estudantes, 3 salas com capacidade para 55 estudantes, 8 salas com capacidade para 65 estudantes, 2 salas com capacidade para 75 estudantes, 3 salas com capacidade para 110 estudantes, 2 salas com capacidade para 125 estudantes, 6 salas com capacidade para 15 estudantes, 1 sala para testes psicológicos, 1 laboratório de informática com 30 computadores conectados à internet banda larga, 1 biblioteca com sala de estudos em grupo, equipada de computadores com acesso à internet banda larga, cabines de estudos individuais, e mesas de estudos; 1 auditório multimídia com capacidade de 260 lugares, centro de fotocópias, banheiros adaptados a PNE, elevador, ambulatório clínico, 6 laboratórios integrados, 1 laboratório de nutrição, 1 laboratório de anatomia, 1 laboratório de enfermagem, 1 laboratório de biologia molecular, salas de preparo de materiais para laboratórios, sala de professores com computadores com acesso à internet banda larga, sala de coordenação de curso, sala de coordenação de estágios, centro de estágio, sala de comunicação, sala de RH e departamento de pessoal, sala de reuniões, sala de coordenação pedagógica, sala de apoio pedagógico, sala de arquivo, secretaria de estudantes, recepção, lanchonete com espaço de convivência, almoxarifado, banheiros para uso dos técnicos administrativos, departamento financeiro e diretoria, banheiros para uso exclusivo de professores, 1 sala de aula multimeios com capacidade para 120 estudantes, clínica de psicologia com 5 consultórios, clínica de Nutrição com 2 consultórios.

INFRAESTRUTURA ACADÊMICA

A biblioteca busca adquirir, disponibilizar e difundir recursos de informação, impressos e eletrônicos, para toda a comunidade universitária e para o público em geral,

de forma atualizada, ágil e qualificada, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do cidadão, funciona em uma área de 350 m², com área de consulta e leitura de 280 m², salas de estudo em grupo com capacidade total de 40 estudantes, 8 computadores com acesso à internet banda larga, rede wireless para estudantes, sala de bibliotecário e sala de apoio, onde é feita classificação do material. Seu acervo conta com 3772 títulos de livros e 9176 exemplares.

O sistema de atendimento da Biblioteca é de livre acesso, sendo feita consulta por autor, título, assunto. O acesso é livre e aberto ao público em geral, que dispõe de terminais de computador para consulta do material bibliográfico existente, porém, o empréstimo domiciliar é permitido somente ao corpo docente, discente e técnico-administrativo. O controle de empréstimo e devolução é informatizado e o empréstimo é feito pelo período de 7 dias, sendo a retirada limitada a duas obras por usuário. A Biblioteca disponibiliza em seu sítio eletrônico a Biblioteca Digital de Monografias e TCC. No sistema, encontram-se links que possibilitam consulta on-line ao acervo bem como a situação referente a empréstimos, devoluções e multas. A Biblioteca presta os seguintes serviços aos seus usuários: Fornecimento de bibliografia de títulos existentes; Auxílio aos usuários nas referências bibliográficas; Comutação bibliográfica; Acesso à internet; Acesso à Base de Dados em CD-ROM; Acesso a Bases de Dados Nacionais e Internacionais; Consulta ao acervo da Biblioteca nos terminais de informação; Consulta on-line; Videoteca; Empréstimos domiciliares; Catalogação na fonte de publicações a serem editadas pela instituição; Orientação sobre normalização de trabalhos técnico-científicos de acordo com a ABNT.

A atualização do acervo é realizada em conformidade com a indicação dos títulos constantes dos planos de ensino das disciplinas que compõem a matriz curricular dos cursos, definida nos respectivos Projetos Pedagógicos. A quantidade de exemplares a ser adquirida leva em consideração os parâmetros estabelecidos nos instrumentos de avaliação dos cursos de graduação formulados pelo MEC. O pessoal técnico-administrativo, que dá suporte ao funcionamento da Biblioteca, é constituído por 1 bibliotecário, 2 auxiliares com ensino médio com a supervisão da Coordenação de serviços acadêmicos.

4 – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES:

Confrontamos o proposto no PDI da IES com a realidade observada pelos membros da CPA e listamos, separadamente por eixos e dimensões, os aspectos que deverão ser aperfeiçoados, mantidos ou criados segundo o entendimento da Comissão.

Para isso, a CPA criou grupos de trabalho onde cada dimensão analisada tivesse supervisão direta de um membro da comissão.

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8 Planejamento e avaliação:

Pilares da Avaliação

Avaliação Externa:

Em 2018, recebemos comissão de avaliação in loco para renovação do reconhecimento do curso de Enfermagem com resultado 3. A IES entrou com recurso junto a CTAA pois, apesar do conceito atribuído não ter sido negativo, requisitos legais foram marcados com **Não**. A defesa da IES foi aceita pela comissão técnica de acompanhamento que reformulou o relatório de avaliação. No sistema E-mec, o processo encontra-se na última fase para finalização.

ENADE:

Em 2018, os cursos de Administração e Psicologia realizaram os exames. A IES recebeu nota 3 no Índice Geral de Curso e não tivemos resultados ENADE de cursos em função do ciclo avaliativo.

Autoavaliação:

AVALIAÇÃO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O questionário foi respondido por 50% do nosso corpo técnico-administrativo. Como perfil, encontramos 55% dos respondentes com titulação superior incompleto ou superior. A maioria possui tempo de trabalho entre 01 e 05 anos. No desenvolvimento de todo trabalho relativo a autoavaliação, foram identificadas limitações e

oportunidades que devem ser consideradas na leitura deste relatório e no planejamento de avaliações futuras. Dentro dos resultados observados, destacam-se:

- Divulgação dos trabalhos e da equipe da Comissão própria de avaliação: Notamos no relatório que alguns de nossos funcionários ainda não conhecem a comissão e suas atividades na instituição.
- A maioria dos respondentes sugeriu educação continuada e saúde como áreas a serem fortalecidas na atuação da FCV para o crescimento pessoal e profissional dos funcionários. Foi sugerido por um participante benefícios como plano de saúde e vale alimentação e recrutamento e seleção interno antes mesmo de ser anunciado quaisquer vaga em aberto ao público exterior. Sugeriram também treinamentos e capacitação juntamente com palestras de motivação e bom atendimento ao cliente.
- A comunicação interna: Não houve uma nota muito baixa, mas se percebe que ainda é necessário um trabalho maior na divulgação interna.

Houve também pontos positivos, os quais se destacam:

- Comprometimento da gerência com o corpo técnico-administrativo e relacionamento com a chefia imediata.
- Volume de trabalho adequado para o setor e para a quantidade de pessoas que nele trabalha.
- Atividades como SIPAT (semana interna de prevenção de acidentes no trabalho), saúde do trabalhador foram muito bem avaliados.
- Espaço físico do local de trabalho, espaço de convivência e recursos tecnológicos também foram avaliados positivamente.
- Serviços prestados por estudantes estagiários de Psicologia e Nutrição, também são usados pelos funcionários com porcentagem maior no atendimento de nutrição. Ambos tiveram ótima avaliação

AVALIAÇÃO CORPO DOCENTE

O questionário foi respondido por 72% do nosso corpo docente. O perfil dos respondentes é de professores com tempo de FCV acima de dois anos, mas com experiência na docência do ensino superior acima de cinco anos. Quanto ao tempo de experiência profissional, no mundo do trabalho relativo à área de formação, 76%

afirmam tê-la acima de 5 anos, o que consideramos muito importante para a formação do perfil de egresso que pretendemos. Com funções de supervisão, coordenação e extensão ou pesquisa, 41% dos consultados. A maioria (70%) informa ter produção acadêmica, artística ou cultural no ano de 2018 e também titulação igual ou superior a mestre.

Os docentes estão muito satisfeitos com a infraestrutura disponibilizada para o desenvolvimento das aulas teóricas, entretanto, acreditam que a infraestrutura para realização das aulas práticas possa ser ampliada. Em relação à sala dos professores, avaliam que a ambientação favorece o diálogo e o descanso. Ao serem perguntados sobre a infraestrutura da biblioteca apontam que o espaço favorece aos estudos; no entanto, acreditam que o acervo pode ser ampliado. Quanto aos espaços de convivência há unanimidade no quesito de que atendem as expectativas a que se propõem.

Ao serem questionados sobre o suporte tecnológico encontramos a menor nota no questionário (4 em 7). É um ponto que merece atenção pois não atende às expectativas do corpo docente para realização de suas atividades tanto quanto nos resultados encontrados nos demais itens avaliados. Quanto ao atendimento da coordenação pedagógica e do corpo administrativo houve consenso de que atendem as expectativas a contento. Um ponto de destaque foi o relacionamento com o coordenador de curso o qual contribui para prática profissional dos docentes. Os docentes avaliam que as ações desenvolvidas institucionalmente estão de acordo com o PDI e que as atividades de pesquisa propostas atendem a comunidade interna e externa

De maneira geral, os docentes afirmam que sua disciplina contribui com a formação integral do discente. Também acreditam que as metodologias utilizadas no curso favorecem ao estudante aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas. Sugerimos a inclusão, na próxima avaliação dos discentes, de questões a respeito das metodologias de maneira geral para confrontarmos as realidades. A maioria entende que sua disciplina favoreceu a articulação do conhecimento técnico com atividades práticas do egresso FCV, sabemos que muitos professores estão nos campos de estágio como supervisores, e também atuam como profissionais da área. Acreditam que sua disciplina foi abordada de maneira aprofundada e atualizada. Na avaliação discente, as questões: “Qualidade do ensino” e “As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade” foram muito bem avaliadas o que corrobora a avaliação docente.

Muitos professores percebem que o ambiente “Sala Virtual” foi usado como estratégia de mediação da aprendizagem. Acreditamos, enquanto CPA, que seria importante, mais formações a respeito do ambiente bem como formações continuadas para desenvolvimento do professor. As avaliações de aprendizagem foram compatíveis com os objetivos trabalhados em sala de aula e são utilizadas para o re(planejamento) da prática pedagógica na visão da maioria docente. Sentimos a importância de o tema ser trabalhado junto com as coordenações de curso e pedagógica para enriquecer a discussão e melhorar cada vez mais as práticas avaliativas. O tema foi motivo de trabalho apresentado no Congresso da faculdade em 2018 pela coordenadora pedagógica e coordenadora da CPA.

Ser docente da FCV é motivo de satisfação pessoal na avaliação dos docentes. O clima na sala dos professores reflete isso, bem como a avaliação dos discentes no quesito comprometimento do docente da instituição.

AVALIAÇÃO CORPO DISCENTE

A seguir um resumo das atividades de avaliação interna feita pelos discentes e externa para cada um dos cursos de graduação da IES.

Avaliação Administração:

Nos anexos deste relatório, incluímos a planilha completa com os resultados da última avaliação interna.

A compilação dos resultados será encaminhada à coordenação de curso, colegiado e NDE para análise e ações programadas para que o curso cada vez mais aprimore seus resultados.

O curso foi bem avaliado na maioria das dimensões da avaliação (35 questões no total da avaliação). O item relativo à CENPEX com avaliação negativa no ano anterior apresentou nota positiva em 2018. Merecem atenção os itens Incentivo às atividades complementares, comunicação da IES e lanchonete onde os estudantes que participaram da avaliação deram conceito inferior a 3. Quanto ao estacionamento e xerox, acompanharam o resultado comum da IES com avaliações negativas. Apesar de avaliarem com nota 4 o acervo acadêmico e estrutura da biblioteca, laboratórios, condições gerais de manutenção e limpeza da IES, avaliaram com nota 2 a infraestrutura

geral da IES. Acreditamos que seja em função das notas negativas de xerox, estacionamento e lanchonete (terceirizados).

A CPA observou que houve preparação para o exame nacional com a inclusão de questões ENADE nas avaliações dos estudantes, simulados ENADE, aulas especiais para suporte aos conteúdos de formação geral exigidos no exame. A participação dos estudantes correspondeu às expectativas e houve atendimento pessoal dos estudantes concluintes para avaliação do curso com a coordenação da CPA.

A última avaliação in loco recebida foi a de autorização do curso, em 2013, com os seguintes conceitos: 3 para a Organização Didático-Pedagógica, 3,7 para o Corpo Docente e 2,8 para as Instalações Físicas, conferindo ao curso o Conceito Global 03.

Em 2019, o curso deverá receber nova avaliação in loco em função do reconhecimento do curso. O processo já está protocolado e na fase de avaliação.

Avaliação Biotecnologia:

Nos anexos deste relatório, incluímos a planilha completa com os resultados da última avaliação interna.

A compilação dos resultados será encaminhada à coordenação de curso, colegiado e NDE para análise e ações programadas para que o curso cada vez mais aprimore seus resultados.

O curso foi bem avaliado na maioria das dimensões da avaliação (35 questões no total da avaliação). Percebemos melhora significativa na avaliação em relação ao ano anterior. Avaliaram negativamente apenas 1 dos 35 itens. Merece atenção o item incentivo às atividades complementares do curso. Destaque para a atuação da coordenadora do curso com avaliação 5 pelos estudantes, crescimento indiscutível na avaliação.

A última avaliação in loco recebida foi a de reconhecimento do curso, em 2015, com os seguintes conceitos: 3,4 para a Organização Didático-Pedagógica, 3,5 para o Corpo Docente e 3,3 para as Instalações Físicas, conferindo ao curso o Conceito Global 03.

Em 2018, o curso protocolou pedido de renovação de reconhecimento para receber nova avaliação in loco visto que não participa das avaliações ENADE.

Avaliação Ciências Contábeis:

Nos anexos deste relatório, incluímos a planilha completa com os resultados da última avaliação interna.

A compilação dos resultados será encaminhada à coordenação de curso, colegiado e NDE para análise e ações programadas para que o curso cada vez mais aprimore seus resultados.

O curso foi bem avaliado na maioria das dimensões da avaliação (35 questões no total da avaliação). Percebemos melhora significativa na avaliação em relação ao ano anterior. Avaliaram negativamente apenas 4 dos 35 itens. Merecem atenção os itens relativos à coordenação de curso e incentivo às atividades complementares. Comparando com a avaliação geral (todos os estudantes da IES), a avaliação do estacionamento e xerox acompanhou o resultado comum da IES.

A última avaliação in loco recebida foi a de autorização do curso, em 2015, com os seguintes conceitos: 2,7 para a Organização Didático-Pedagógica, 3,5 para o Corpo Docente e 2,9 para as Instalações Físicas, conferindo ao curso o Conceito Global 03.

Em breve, o curso deverá receber nova avaliação in loco em função do reconhecimento do curso. O processo será protocolado este ano.

Avaliação Enfermagem:

Nos anexos deste relatório, incluímos a planilha completa com os resultados da última avaliação interna.

A compilação dos resultados será encaminhada à coordenação de curso, colegiado e NDE para análise e ações programadas para que o curso cada vez mais aprimore seus resultados.

A última avaliação in loco recebida foi a de renovação de reconhecimento do curso, em 2018, com resultado 3. A IES entrou com recurso junto a CTAA pois, apesar do conceito atribuído não ter sido negativo, requisitos legais foram marcados com **Não**. A defesa da IES foi aceita pela comissão técnica de acompanhamento que reformulou o relatório de avaliação. No sistema E-mec, o processo encontra-se na última fase para finalização.

Os estudantes concluintes do curso farão o ENADE em 2019. Percebemos a atuação da coordenação de curso e pedagógica para a preparação e acompanhamento dos estudantes público-alvo do exame.

Na última avaliação interna, o curso foi muito bem avaliado na maioria das dimensões da avaliação (35 questões no total da avaliação). Avaliaram negativamente apenas 1 dos 35 itens. Em relação ao relatório anterior, a Clínica de Psicologia aplicada recuperou sua avaliação positivo. Merecem atenção o estacionamento que recebeu dos estudantes que participaram da avaliação conceito 2. Comparando com a avaliação geral (todos os estudantes da IES), a avaliação do estacionamento acompanhou o resultado comum da IES.

Avaliação Engenharia Mecânica:

Nos anexos deste relatório, incluímos a planilha completa com os resultados da última avaliação interna.

A compilação dos resultados será encaminhada à coordenação de curso, colegiado e NDE para análise e ações programadas para que o curso cada vez mais aprimore seus resultados.

O curso foi bem avaliado na maioria das dimensões da avaliação (35 questões no total da avaliação). Percebemos uma postura mais crítica dos estudantes do curso, mas mesmo assim com avaliação melhor que a anterior. Avaliaram negativamente 04 dos 35 itens. Merecem atenção os itens relativos à coordenação de curso, laboratórios e infraestrutura geral avaliados com 2. O Estacionamento recebeu dos estudantes que participaram da avaliação conceito 2. Comparando com a avaliação geral (todos os estudantes da IES), apenas a avaliação do estacionamento acompanhou o resultado comum da IES.

A última avaliação in loco recebida foi a de autorização do curso, em 2015, com os seguintes conceitos: 3,3 para a Organização Didático-Pedagógica, 3,5 para o Corpo Docente e 2,9 para as Instalações Físicas, conferindo ao curso o Conceito Global 03.

Em breve, o curso deverá receber nova avaliação in loco em função do reconhecimento do curso. O processo será protocolado em 2019.

Avaliação Engenharia Química:

A primeira avaliação in loco para autorização do curso foi recebida em 2017, com os seguintes conceitos: 4,2 para a Organização Didático-Pedagógica, 3,8 para o Corpo Docente e 3,7 para as Instalações Físicas, conferindo ao curso o Conceito Global 04.

A CTAA impugnou o relatório do INEP em função de erro no preenchimento do questionário referente aos laboratórios especializados. A comissão avaliadora avaliou os laboratórios da IES quanto à infraestrutura e qualidade com o conceito 4. No quesito serviços, preencheu NSA. Claramente, um deslize que não afetaria o resultado da avaliação. A segunda avaliação in loco ocorreu em fevereiro de 2018 e obteve os seguintes conceitos: 3,93 para a Organização Didático-Pedagógica, 3,91 para o Corpo Docente e 3,55 para as Instalações Físicas, conferindo ao curso o Conceito Global 04 e confirmando a nota dada pela primeira avaliação.

Nos anexos deste relatório, incluímos a planilha completa com os resultados da última avaliação interna.

A compilação dos resultados será encaminhada à coordenação de curso, colegiado e NDE para análise e ações programadas para que o curso cada vez mais aprimore seus resultados.

O curso foi bem avaliado na maioria das dimensões da avaliação (35 questões no total da avaliação). Avaliaram negativamente somente 01 dos 35 itens. O Estacionamento recebeu dos estudantes que participaram da avaliação conceito 2. Comparando com a avaliação geral (todos os estudantes da IES), a avaliação do estacionamento acompanhou o resultado comum da IES.

Avaliação Farmácia:

Nos anexos deste relatório, incluímos a planilha completa com os resultados da última avaliação interna.

A compilação dos resultados será encaminhada à coordenação de curso, colegiado e NDE para análise e subsídio às ações conjuntas.

A última avaliação in loco recebida foi a de reconhecimento do curso, em 2013, com os seguintes conceitos: 3.5 para a Organização Didático-Pedagógica, 3.6 para o Corpo Docente e 3.0 para Instalações Físicas, conferindo ao curso o Conceito Global 3.

Em 2018, foi aberto de ofício nova avaliação para renovação de reconhecimento que esperamos em breve ser agendada.

Na última avaliação interna, o curso foi muito bem avaliado na maioria das dimensões da avaliação (35 questões no total da avaliação). Avaliaram negativamente apenas 1 dos 35 itens. Merece atenção o item relativo ao estacionamento que receberam dos estudantes que participaram da avaliação conceito 2. Comparando com a avaliação geral (todos os estudantes da IES), as avaliações negativas do estacionamento e xerox acompanharam o resultado comum da IES.

A CPA acompanhou o trabalho do NDE na proposta do novo PPC e matriz curricular a ser implantada em 2019. Atende ao preconizado nas novas diretrizes curriculares do curso de Farmácia e também continua em consonância com o PDI da faculdade.

Os estudantes concluintes do curso farão o ENADE em 2019. Percebemos a atuação da coordenação de curso e pedagógica para a preparação e acompanhamento dos estudantes público-alvo do exame.

Avaliação Nutrição:

Nos anexos deste relatório, incluímos a planilha completa com os resultados da última avaliação interna.

A compilação dos resultados será encaminhada à coordenação de curso, colegiado e NDE para análise e subsídio às ações conjuntas. Percebemos a atuação da coordenação em resposta ao relatório enviado em função da queda no índice ENADE do curso. Os estudantes concluintes do curso farão novo ENADE em 2019. A coordenação de curso e pedagógica já atuam para a preparação e acompanhamento dos estudantes público-alvo do exame.

A última avaliação in loco recebida foi a de reconhecimento do curso, em 2012, com os seguintes conceitos: 3.4 para a Organização Didático-Pedagógica, 3.5 para o Corpo Docente e 3.3 para as Instalações Físicas, conferindo ao curso o Conceito Global 03.

Em 2018, foi aberto de ofício nova avaliação para renovação de reconhecimento que esperamos em breve ser agendada.

Na última avaliação interna, o curso foi muito bem avaliado na maioria das dimensões da avaliação (35 questões no total da avaliação). Avaliaram negativamente apenas 1 dos 35 itens. Merecem atenção o item relativo ao Estacionamento que recebeu dos estudantes que participaram da avaliação conceito 2. Comparando com a avaliação

geral (todos os estudantes da IES), a avaliações negativa do estacionamento acompanhou o resultado comum da IES.

Avaliação Psicologia:

O curso de Psicologia, em 2018, recebeu matrículas de 451 estudantes distribuídos em seus 10 períodos. Deste total, 64% são residentes em Sete Lagoas e 36% são residentes em 30 municípios da região. Esta informação demonstra que a IES tem inserção e relevância na região. A forma de ingresso predominante é o vestibular, seguida da entrada através do ENEM. A maioria estudou com apoio financeiro da IES (86%). Com financiamento FIES, duzentos e sessenta e um estudantes (58%). Com bolsa PROUNI, cento e dois estudantes (23%) são os financiamentos mais relevantes.

Evolução de matrículas:

Ano	Número total de estudantes matriculados com status Concluído	Ingressantes	Concluintes	Número total de estudantes matriculados em disciplinas TCC 1 e 2	Número total de estudantes matriculados em Estágios Básicos e Profissionalizantes	Dados históricos importantes
2018	451	53	79	83	313	
2017	544	82	74	80	356	Três novos entrantes na concorrência, cenário de retração econômica impossibilitando abertura de turmas no turno da manhã no segundo semestre
2016	595	105	41	91	363	Redução das políticas de financiamento FIES, cenário de retração econômica, formação de turmas menores
2015	610	171	56	78	335	Políticas afirmativas MEC - FIES e PROUNI
2014	569	158	46	70	311	Políticas afirmativas MEC - FIES e PROUNI
2013	539	202	25	66	258	Políticas afirmativas MEC - FIES e PROUNI
2012	441	165	36	53	224	Políticas afirmativas MEC -

						FIES e PROUNI
2011	337	88	23	48	218	Políticas afirmativas MEC - FIES e PROUNI
2010	270	93			142	Políticas afirmativas MEC - FIES e PROUNI
2009	205	82			103	
2008	135	39			55	

Fonte: SIG (Sistema de Informações Gerenciais) FCV

Avaliações ENADE

Em 2018, o curso participou do exame com seus estudantes concluintes. A CPA observou que houve preparação para o exame nacional com a inclusão de questões ENADE nas avaliações dos estudantes, simulados ENADE, aulas especiais para suporte aos conteúdos de formação geral e específica exigidos no exame. A participação dos estudantes correspondeu às expectativas e houve atendimento pessoal dos discentes concluintes para avaliação do curso com a coordenação da CPA.

A FCV obteve nota 3 no conceito ENADE e nota 3 no CPC (faixa) no exame de 2015. No ciclo anterior, em 2012, o CPC foi 3 representando manutenção no índice alcançado.

Em relação às notas do ENADE 2015, a IES ocupou a sexta posição entre as 45 instituições privadas avaliadas em MG. A FCV foi bem avaliada pelos estudantes nos quesitos organização didático-pedagógica e oportunidades de ampliação da formação. Na infraestrutura, poderia ser melhor. Entendemos que os investimentos feitos nos últimos dois anos tenham se refletido no questionário de avaliação interna dos anos de 2017 e 2018. O percentual de mestres e doutores precisa ser melhorado visto que há, na padronização, a comparação entre as IES. O ponto de melhoria encontrado foi na nota obtida no quesito regime de trabalho. Comparativamente, ficamos entre os piores resultados inclusive abaixo de instituições que obtiveram conceito 2 no CPC. Apesar disso, não impossibilitou que a nota recebida no conceito ENADE se estendesse ao CPC que ficou fechado em 3.

Comparativo resultados CPC ENADE ciclos 2012 e 2015

Posição no ano - IES Privadas MG - Conceito ENADE	Ano	Código da IES	Sigla da IES	Concluintes inscritos	Concluintes Participantes	Nota Contínua do Enade	CPC Faixa

6	2015	3716	FCV	59	55	2,8874	3
36	2012	3716	FCV	37	34	2,0924	3

Fonte: Dados INEP-ENADE

Resultados ENADE 2015 – comparativo IES privadas de MG

Comparativo nota contínua ENADE

Sigla da IES	Município do Curso	Concluintes inscritos	Concluintes Participantes	Nota Bruta - FG	Nota Bruta - CE	Nota Bruta - Geral	Nota Contínua do Enade
PUC MINAS	POCOS DE CALDAS	56	50	61,2240	47,3080	50,7940	3,0741
FIP-MOC	MONTES CLAROS	60	55	59,9145	47,6491	50,7364	3,0633
UNIPAM	PATOS DE MINAS	44	35	59,7857	46,8543	50,0971	2,9745
FAMINAS	MURIAE	24	22	59,6136	46,8682	50,0591	2,9698
FEAD - MG	BELO HORIZONTE	91	78	58,8705	47,0192	49,9987	2,9592
FCV	SETE LAGOAS	59	55	58,0418	46,6218	49,4855	2,8874
FEPI	ITAJUBA	25	25	59,3280	45,8400	49,2200	2,8508
FCMMG	BELO HORIZONTE	20	20	57,9400	46,1800	49,1200	2,8370
UNILESTEMG	CORONEL FABRICIANO	53	49	56,2959	46,7020	49,1041	2,8333
PUC MINAS	BETIM	79	75	58,1120	45,5173	48,6760	2,7731
FUNEEES							
Teófilo Otoni	TEOFILO OTONI	38	36	60,2917	44,5806	48,5222	2,7521
FUNIP	IPATINGA	47	47	55,9979	45,9106	48,4447	2,7389
UNIFENAS	ALFENAS	31	31	60,4065	44,2065	48,2645	2,7167
FAPACBD	BOM DESPACHO	34	33	57,7636	44,7030	47,9818	2,6744
FACISA	VICOSA	28	27	62,8222	42,7333	47,7741	2,6474
FMS	JUIZ DE FORA	31	29	59,5414	43,6862	47,6621	2,6306
PUC MINAS	BELO HORIZONTE	206	197	58,7477	43,9396	47,6553	2,6290
UNEC	CARATINGA	49	49	59,1020	43,4837	47,4020	2,5934
PUC MINAS	BELO HORIZONTE	168	152	57,4355	44,0138	47,3836	2,5898
UNINCOR	TRES CORACOES	6	5	54,2200	44,6000	47,0000	2,5365
FUTO	TEOFILO OTONI	21	19	61,6368	41,8947	46,8474	2,5162
UNIUBE	UBERABA	92	82	57,5146	43,0524	46,6841	2,4909
UNICERP	PATROCINIO	30	27	59,1889	41,9444	46,2667	2,4337
PIT							
UBERLÂNDIA	UBERLANDIA	85	50	59,6020	41,7800	46,2520	2,4311
FUMEC	BELO HORIZONTE	150	99	58,0040	42,1899	46,1545	2,4172
UNIVÁS	POUSO ALEGRE	29	29	56,0000	42,6414	45,9931	2,3931
FPD	DIVINOPOLIS	31	30	57,0333	42,2567	45,9633	2,3894
FUNORTE	MONTES CLAROS	55	53	56,7019	42,3679	45,9566	2,3893
UNA	BELO HORIZONTE	103	93	57,0796	41,9183	45,7161	2,3553
FASI	MONTES CLAROS	56	54	55,2481	42,4648	45,6741	2,3475
PUC MINAS	ARCOS	66	63	58,1603	41,4333	45,6286	2,3427
NEWTON							
PAIVA	BELO HORIZONTE	109	102	53,7559	42,9176	45,6402	2,3419
FPAS	BELO HORIZONTE	80	72	56,6292	41,8903	45,5847	2,3362
FPI	IPATINGA	63	45	57,0311	41,4489	45,3533	2,3039
FACED	DIVINOPOLIS	18	16	53,3688	42,3063	45,0688	2,2633
UNIFENAS	VARGINHA	49	44	55,0909	41,1273	44,6273	2,2003
	UBA	29	24	56,7625	39,6083	43,9125	2,0995
CES/JF	JUIZ DE FORA	63	59	55,1254	40,1390	43,8966	2,0970
UNILAVRAS	LAVRAS	46	43	52,8047	40,8233	43,8302	2,0862
	POCOS DE CALDAS	41	32	56,8406	39,2313	43,6469	2,0624
UNIVALE	GOVERNADOR	33	33	56,4273	38,9303	43,3152	2,0158

	VALADARES						
UNIPAC	BARBACENA	48	46	53,7783	39,3500	42,9696	1,9652
UNITRI	UBERLANDIA	64	63	54,2381	38,7063	42,5968	1,9136
FPM	PATOS DE MINAS	52	52	52,6365	37,1115	41,0058	1,6875
PITÁGORAS-BETIM	BETIM	55	42	53,5405	33,5071	38,5262	1,3385

Fonte: Dados INEP-ENADE

Questionário de avaliações estudantes participantes do exame 2015

Sigla da IES	Município do Curso	Nota Bruta - Organização Didático-Pedagógica	Nota Padronizada Organização Didático-Pedagógica	Nota Bruta - Infraestrutura e Instalações Físicas	Nota Padronizada - Infraestrutura e Instalações Físicas	Nota Bruta - Oportunidades de Ampliação da Formação	Nota Padronizada - Oportunidades de Ampliação da Formação
FACED	DIVINOPOLIS	5,9662	4,8972	5,9769	4,9586	5,9352	4,9008
FACISA	VICOSA	5,8565	4,5637	5,8858	4,7957	5,7249	4,5790
UNEC	CARATINGA	5,8596	4,5729	5,7827	4,6114	5,6128	4,4075
FUTO	TEOFILO OTONI	5,8033	4,4019	5,5278	4,1554	5,5850	4,3650
UNILAVRAS	LAVRAS	5,7571	4,2612	5,7442	4,5424	5,4684	4,1866
FUNIP	IPATINGA	5,8834	4,6454	5,6623	4,3960	5,3865	4,0612
UNIPAM	PATOS DE MINAS	5,4907	3,4514	5,5614	4,2156	5,3355	3,9832
UNIFENAS	ALFENAS	5,8089	4,4190	5,6928	4,4506	5,3237	3,9650
UNINCOR	TRES CORACOES	5,8333	4,4932	5,6806	4,4286	5,2857	3,9070
FPM	PATOS DE MINAS	5,4381	3,2914	5,3029	3,7531	5,2005	3,7766
FUMEC	BELO HORIZONTE	5,4115	3,2105	5,4122	3,9487	5,0551	3,5541
PUC MINAS	ARCOS	5,5005	3,4811	5,4617	4,0371	5,0034	3,4750
UNICERP	PATROCINIO	5,9839	4,9510	5,9784	4,9614	4,8783	3,2835
FMS	JUIZ DE FORA	5,7783	4,3260	5,4878	4,0838	4,8709	3,2722
UNIVALE	GOVERNADOR VALADARES	5,4294	3,2650	4,9073	3,0455	4,8692	3,2696
FIP-MOC	MONTES CLAROS	5,6489	3,9323	5,5413	4,1796	4,8252	3,2023
FAMINAS	MURIAE	5,7036	4,0986	5,3171	3,7786	4,7868	3,1435
FUNEEs Teófilo Otoni	TEOFILO OTONI	5,5206	3,5421	5,0603	3,3192	4,7264	3,0511
UNITRI	UBERLANDIA	5,3813	3,1187	5,0788	3,3523	4,7062	3,0202
UNIVÁS	POUSO ALEGRE	5,3118	2,9074	4,9357	3,0964	4,6975	3,0069
PUC MINAS	BETIM	5,3608	3,0564	4,8175	2,8849	4,6656	2,9581
FEPI	ITAJUBA	5,4735	3,3990	5,2278	3,6189	4,6334	2,9088
PUC MINAS	BELO HORIZONTE	5,3135	2,9123	4,5371	2,3834	4,6308	2,9048
UNA	BELO HORIZONTE	5,1937	2,5483	4,9011	3,0345	4,6213	2,8902
FASI	MONTES CLAROS	5,6111	3,8175	5,0219	3,2506	4,5767	2,8220
UNILESTEMG	CORONEL FABRICIANO	4,7064	1,0664	4,7355	2,7383	4,4468	2,6233
FCV	SETE LAGOAS	5,2643	2,7630	4,3194	1,9940	4,2881	2,3803

Fonte: Dados INEP-ENADE

Comparativo nota padronizada IDD:

Sigla da IES	Município do Curso	Concluintes Participantes com nota no Enem	Percentual de Concluintes participantes com nota no Enem	Nota Bruta - IDD	Nota Padronizada - IDD
UNINCOR	TRES CORACOES	2	0,4000	4,8363	5,0000
FUTO	TEOFILO OTONI	13	0,6842	0,7969	3,2998
FUNIP	IPATINGA	23	0,4894	0,6432	3,2023
FAMINAS	MURIAE	14	0,6364	0,4383	3,0724
FIP-MOC	MONTES CLAROS	39	0,7091	0,2828	2,9738
FPI	IPATINGA	21	0,4667	0,2643	2,9621
FACED	DIVINOPOLIS	11	0,6875	0,2576	2,9579
FUNEES Teófilo Otoni	TEOFILO OTONI	21	0,5833	0,2455	2,9502
FAPACBD	BOM DESPACHO	25	0,7576	0,2421	2,9480
FCV	SETE LAGOAS	39	0,7091	0,2395	2,9464
PUC MINAS	POCOS DE CALDAS	41	0,8200	0,2252	2,9373
UNILESTEMG	CORONEL FABRICIANO	41	0,8367	0,1878	2,9136
FUNORTE	MONTES CLAROS	43	0,8113	0,1667	2,9002
UNIFENAS	ALFENAS	26	0,8387	0,1354	2,8804
PUC MINAS	BETIM	58	0,7733	0,1307	2,8774
FEAD - MG	BELO HORIZONTE	69	0,8846	0,0885	2,8506

Fonte: Dados INEP-ENADE

Comparativo nota bruta mestres:

Sigla da IES	Município do Curso	Nr. de Docentes	Nota Bruta - Mestres	Nota Padronizada - Mestres	Nota Bruta - Doutores	Nota Padronizada - Doutores	Nota Bruta - Regime de Trabalho	Nota Padronizada - Regime de Trabalho
FIP-MOC	MONTES CLAROS	28	1,0000	5,0000	0,7143	3,6320	1,0000	5,0000
UNA	BELO HORIZONTE	52	1,0000	5,0000	0,6731	3,4224	0,8462	4,0769
PUC MINAS	BETIM	34	1,0000	5,0000	0,5588	2,8415	0,9118	4,4706
FAMINAS	MURIAE	19	1,0000	5,0000	0,4737	2,4086	0,5789	2,4737
UNILESTEMG	CORONEL FABRICIANO	17	1,0000	5,0000	0,4706	2,3928	0,8235	3,9412
PIT UBERLÂNDIA	UBERLANDIA	15	1,0000	5,0000	0,4000	2,0339	0,6667	3,0000
PITÁGORAS-BETIM	BETIM	35	0,9714	4,7582	0,4000	2,0339	0,6286	2,7714
PUC MINAS	BELO HORIZONTE	59	0,9661	4,7132	0,5763	2,9302	0,8983	4,3898
FPAS	BELO HORIZONTE	54	0,9630	4,6866	0,4259	2,1657	0,5185	2,1111
PUC MINAS	POCOS DE CALDAS	20	0,9500	4,5769	0,6500	3,3051	0,9500	4,7000
FUTO	TEOFILO OTONI	20	0,9500	4,5769	0,4000	2,0339	1,0000	5,0000
FACISA	VICOSA	19	0,9474	4,5547	0,4211	2,1409	0,6842	3,1053
PUC MINAS	BELO HORIZONTE	99	0,9394	4,4872	0,4242	2,1572	0,9394	4,6364
FEAD - MG	BELO HORIZONTE	46	0,9348	4,4482	0,2609	1,3265	0,2391	0,4348
FCMMG	BELO HORIZONTE	30	0,9333	4,4359	0,3333	1,6949	0,3333	1,0000
UNILAVRAS	LAVRAS	14	0,9286	4,3956	0,2143	1,0896	0,8571	4,1429
FEPI	ITAJUBA	24	0,9167	4,2949	0,2917	1,4831	0,6667	3,0000
FPD	DIVINOPOLIS	35	0,9143	4,2747	0,3143	1,5981	0,5429	2,2571
UNIPAC	BARBACENA	19	0,8947	4,1093	0,1053	0,5352	0,5789	2,4737
PUC MINAS	ARCOS	8	0,8750	3,9423	0,2500	1,2712	1,0000	5,0000

FAPACBD	BOM DESPACHO	15	0,8667	3,8718	0,2000	1,0169	1,0000	5,0000
NEWTON PAIVA	BELO HORIZONTE	35	0,8571	3,7912	0,4000	2,0339	0,8286	3,9714
FUNORTE	MONTES CLAROS	20	0,8500	3,7308	0,1500	0,7627	0,9000	4,4000
CES/JF	JUIZ DE FORA	37	0,8378	3,6279	0,1622	0,8246	0,1892	0,1351
FACED	DIVINOPOLIS	18	0,8333	3,5897	0,2222	1,1299	0,3333	1,0000
FUMEC	BELO HORIZONTE	36	0,8333	3,5897	0,2222	1,1299	0,3333	1,0000
FPM	PATOS DE MINAS	29	0,8276	3,5411	0,1379	0,7013	0,7586	3,5517
UNEC	CARATINGA	23	0,8261	3,5284	0,3913	1,9897	0,7391	3,4348
UNIVÁS	POUSO ALEGRE	22	0,8182	3,4615	0,4091	2,0801	0,5455	2,2727
UNIPAM	PATOS DE MINAS	22	0,8182	3,4615	0,3182	1,6179	0,9091	4,4545
FASI	MONTES CLAROS	33	0,8182	3,4615	0,2121	1,0786	0,9697	4,8182
FMS	JUIZ DE FORA	27	0,8148	3,4330	0,1111	0,5650	0,5556	2,3333
	POCOS DE CALDAS	45	0,8000	3,3077	0,4000	2,0339	0,5778	2,4667
UNINCOR	TRES CORACOES	18	0,7778	3,1197	0,3889	1,9774	0,8889	4,3333
UNIFENAS	VARGINHA	16	0,7500	2,8846	0,1250	0,6356	0,3750	1,2500
	UBA	16	0,7500	2,8846	0,0000	0,0000	0,7500	3,5000
FPI	IPATINGA	44	0,7273	2,6923	0,2727	1,3867	0,5682	2,4091
UNITRI	UBERLANDIA	25	0,7200	2,6308	0,4000	2,0339	0,5600	2,3600
FCV	SETE LAGOAS	38	0,7105	2,5506	0,0789	0,4014	0,1316	0,0000

Fonte: Dados INEP-ENADE

Avaliação Externa:

A última avaliação in loco recebida foi a de reconhecimento do curso, em 2008, com os seguintes conceitos: 3 para a Organização Didático-Pedagógica, 3 para o Corpo Docente e 3 para as Instalações Físicas, conferindo ao curso o Conceito Global 03.

Em 2019, o curso deverá receber nova avaliação in loco em função da mudança do endereço da IES.

Avaliação Interna:

Na última avaliação interna, o curso foi muito bem avaliado na maioria das dimensões da avaliação (35 questões no total da avaliação). Avaliaram negativamente apenas 3 dos 35 itens. Merecem atenção os itens relativos ao xerox, o estacionamento e lanchonete que receberam dos estudantes que participaram da avaliação conceito 2. Comparando com a avaliação geral (todos os estudantes da IES), as avaliações negativas do estacionamento e xerox acompanharam o resultado comum. A compilação dos resultados será encaminhada à coordenação de curso, colegiado e NDE para análise e ações programadas para que cada vez mais aprimore seus resultados.

Em 2018, a coordenação do curso foi trocada em função do desligamento da profa. Fernanda (09 anos de FCV como coordenadora do curso) para doutorado fora do país. Ao assumir a coordenação, no segundo semestre, profa. Vanina teve um desafio

grande, mas que foi reconhecido pelos estudantes e professores nos relatórios de avaliação interna aferidos no final do semestre. Na atuação do colegiado do curso, houve uma lacuna pelo momento especial de desligamento da coordenação e de professora do órgão, mas foi suprida pela atuação do NDE e da nova coordenadora.

4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e PDI

O PDI e a missão da IES estão divulgados no site www.cienciasdavida.com.br. Incluímos questões para verificação do grau de divulgação e conhecimento da missão da FCV e de seu Plano de desenvolvimento institucional.

Em relação à Missão da FCV, 53,4% dos estudantes afirmam conhecer a missão, houve um acréscimo em relação ao ano anterior.

Quando tratamos do conhecimento sobre o PDI, 37% afirmam conhecer o documento. Mesmo índice do ano anterior. O resultado se justifica pela densidade e extensão dos assuntos tratados no PDI que são apresentados durante o período de graduação.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da IES

Comunidade externa e acadêmica:

Centro de Psicologia Aplicada: Atende a comunidade externa e interna (atendimento de emergências), é feito por estudantes nos períodos finais do curso de Psicologia e com supervisão de professores da IES. Já é reconhecido pela comunidade externa como referência para atendimentos de qualidade a custo simbólico. Mantido e atuante no ano de 2018.

Clínica-Escola de Nutrição: atendimento e acompanhamento da comunidade externa e interna, feito por estudantes nos períodos finais do curso de Nutrição e com supervisão de professores da IES. Mantido e atuante no ano de 2018. Resultado excelente entre os técnicos-administrativos em 2018.

Coral Canta Vida: aberto a comunidade interna e externa, regido pelo Maestro Gilson Mattos, tem ensaios semanais e apresentações em diversos locais da região. Estudantes que participam recebem desconto nas mensalidades como incentivo. Mantido e atuante no ano de 2018. Estudantes recebem desconto nas mensalidades em função da frequência aos ensaios e tempo de participação.

Vidarte: realizado mensalmente, projeto com intenção de despertar nos públicos interno e externo o interesse pela cultura e valorizar os talentos culturais de Sete Lagoas e região.

Imaginarte: projeto anual. Tem o objetivo de fazer aflorar o interesse da comunidade para a sensibilidade que a arte pode despertar nas pessoas.

Trote solidário: estudantes calouros disputam qual turma fará a maior doação de alimentos os quais serão destinados a organizações que cuidam de pessoas carentes.

Participação em **SIPAT's** e eventos similares que atingem um grande número de pessoas da comunidade local.

Defesa do meio ambiente:

Projeto de Compostagem de Resíduos Orgânicos da Faculdade Ciências da Vida:

O projeto tem como objetivo inicial realizar práticas de educação ambiental para desenvolver na comunidade acadêmica uma visão de mundo que desperte a consciência e gere mobilização em favor do meio ambiente. O projeto também visa implementar definitivamente a coleta seletiva de lixo seco e introduzir o processo da compostagem do lixo orgânico no campus. A intervenção realizada pelo projeto visa à continuidade do mesmo, tanto por parte dos participantes do projeto como, e principalmente, dos funcionários, professores e estudantes com os quais trabalhamos, que passam a exercer seu papel de educadores na transmissão do aprendizado e do conhecimento adquirido aos colegas, familiares e à sua comunidade.

Projeto FCV Sustentável:

Objetivos: diminuir o uso de copos descartáveis em 80%, reduzir o lixo gerado pela IES, contribuindo para mundo mais sustentável, reduzir o gasto com copos e aplicar o montante economizado em material que substitua os copos descartáveis. Conscientizar nosso corpo discente e docente para que esta ação seja estendida em suas casas e famílias.

A IES utiliza sistema de coleta de água da chuva e faz a irrigação de plantas utilizando o processo de gotejamento com garrafas PET.

Em 2018, em média, 74% dos pesquisados afirmam conhecer os programas instituídos pela FCV.. A maioria dos entrevistados respondeu positivamente a avaliação dos programas.

Consulta à Comunidade Externa

Em 2018, a pesquisa foi feita através do site da FCV. Como perfil dos respondentes, encontramos 84% moradores de Sete Lagoas e 16% moradores de nove cidades da região. 67% tem formação superior incompleta ou inferior. A pesquisa produziu os seguintes resultados:

Os programas sociais (atendimentos de Clínica de Psicologia Aplicada, Clínica de Nutrição e Empresa Júnior foram muito bem avaliadas (nota 4 em 5). No mesmo sentido, a divulgação em mídias sociais e o site da instituição (nota 4 em 5).

A atuação em eventos culturais e artísticos e junto a instituições filantrópicas e privadas recebeu nota 3, assim como a divulgação em mídias tradicionais apontando, portanto, para oportunidade de ampliação.

Outro dado importante, foi a escolha das áreas de saúde (maioria dos respondentes) e educação como contribuição para a melhoria da região. Cultura, planejamento financeiro e sustentabilidade ambiental foram indicados em menor número.

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino Pesquisa e a Extensão

Políticas de Ensino:

No PDI, as políticas de ensino estão tratadas, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, nos projetos pedagógicos de cada curso. Foram elaborados e são reavaliados periodicamente pelos Núcleos Estruturantes respectivos visando, a partir da realidade e

necessidade local, difundir o conhecimento e conseqüente melhoria das perspectivas da comunidade em que se insere.

Assim, a Faculdade Ciências da Vida objetiva a formação e qualificação de profissionais comprometidos com a ética e cidadania, por meio da oferta de ensino presencial e a distância de alta qualidade na graduação e na pós-graduação lato sensu;

Para tanto, é preciso:

- Ampliar a plataforma de EAD (Ensino a Distância) para os cursos reconhecidos até o período letivo imediatamente posterior ao da emissão do relatório da comissão verificadora de reconhecimento.
- Manter e aperfeiçoar as estratégias de trabalhos interdisciplinares em todos os cursos;
- Implantar metodologias que favoreçam a autonomia do discente na formação do próprio conhecimento;
- Desenvolver estratégias para produção e divulgação do conhecimento científico por intermédio de artigos científicos publicados em periódicos nacionais e estrangeiros produzidos em parcerias entre estudantes e professores;
- Ofertar capacitações, utilizando das habilidades e competências das disciplinas já existentes nos diversos cursos de graduação para atender a demanda local e regional de profissionais já inseridos no mercado de trabalho e que irão, assim, se qualificar melhor.

Tendo como parâmetro o perfil delineado para o egresso, quando elaboram seus planos de ensino, os professores especificam a metodologia que utilizarão em sua disciplina, selecionando os procedimentos mais adequados a cada situação e que melhor possibilitarão desenvolver, nos discentes, as habilidades e competências desejadas. Privilegia-se, permanentemente, a articulação entre a teoria e a prática, estudos de casos, bem como as características particulares e específicas de cada disciplina.

Dentre as metodologias e procedimentos de ensino utilizados, destacam-se as aulas dialogadas e práticas associadas aos debates, trabalhos em grupos, trabalhos interdisciplinares, estudos de casos, estudos autônomos, pesquisas, aprendizagem por

projetos, visitas técnicas, estágios e seminários. Além das atividades disponibilizadas na sala virtual do sítio eletrônico da FCV.

Percebemos que a RBCV, Revista Brasileira Ciências da Vida, recebeu artigos de estudantes referentes aos produzidos nos trabalhos de conclusão de curso e também aos melhores avaliados nos congressos da FCV. Os professores estão cadastrados como avaliadores dos trabalhos.

Na avaliação institucional, o item qualidade de ensino da IES, continua muito bem avaliado pelos estudantes recebendo conceito 4 em 5 na avaliação.

Fizemos, neste relatório parcial, como no ano anterior, um parecer individualizado por curso para que sejam encaminhados juntamente aos relatórios das avaliações interna e externa de cada um.

Para a coordenação pedagógica, a avaliação positiva alcançando conceito 4 na avaliação geral dos estudantes.

Políticas de Pesquisa:

No PDI, a pesquisa integrada ao ensino e extensão é pensada como forma de proporcionar e orientar o desenvolvimento institucional, criando interfaces com as questões sociais. É incentivada desde os períodos iniciais, dentro de limitações orçamentárias.

Ampliando a atuação da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão, objetiva-se a geração de conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade. Estimulando a formação de novos grupos de pesquisa, a FCV almeja o desenvolvimento sustentável da sociedade, dentro dos padrões éticos estabelecidos pelas leis brasileiras. Os resultados das atividades, parciais ou totais, serão divulgados em eventos internos ou externos da instituição.

Assim, a IES estimula que os estudantes dos períodos finais do curso elaborem e executem projetos de conclusão de curso. Estes deverão atender os padrões de qualidade que permitam a publicação científica, a participação em congressos e entrada em pós-graduações.

A CENPEX reuniu-se semanalmente no ano de 2018, para avaliação e acompanhamento de projetos de pesquisa, ensino e extensão. Houve reuniões com a diretoria, registrados em ata. Em função da situação econômica atual, que exige cautela na aplicação de recursos, percebemos que houve manutenção dos projetos anteriores com postura conservadora na aprovação de novos projetos.

Políticas de Extensão:

Ao considerar o PDI da FCV, observa-se que a política de extensão tem como objetivo proporcionar integração entre a instituição e a comunidade em que está inserida, unindo o saber científico e desenvolvimento social articulando sempre com as políticas de ensino preconizadas nos PPC's.

Priorizando o incremento da relação dialética entre escola e sociedade, visa-se a produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico gerado em parceria com a FCV. Por meio da ampliação dos projetos de extensão, pretende-se expandir as publicações e ações extensionistas que promovam o desenvolvimento cultural, socioeconômico e ambiental da sociedade.

Ainda no PDI, são propostos áreas temáticas e campos de atuação, a saber: ambiente e sustentabilidade; educação e cultura; direitos humanos, justiça e assistência social; tecnologia e produção; economia e administração.

Assim, as ações de extensão primam, também, por avaliar como a FCV tem atendido às necessidades desta sociedade na qual está atuando.

Em 2018, na consulta à comunidade acadêmica para avaliação em relação a dimensão obtivemos os seguintes conceitos:

Incentivo às atividades complementares: conceito 3.

Interesse e disponibilidade para as atividades complementares e de pesquisa e extensão: conceito 4.

Conhecimento sobre a CENPEX: 45,3% afirmam conhecer a câmara com aumento em relação ao ano anterior

Avaliação da atuação da CENPEX na IES: conceito 3.

Como você avalia a qualidades das atividades de pesquisa e extensão da IES

Aqui também a comunidade avaliou positivamente a qualidade dos projetos da IES com conceito 3.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Comunidade acadêmica

Como você avalia o site da FCV? Conceito 3

Setor de comunicação da IES (Mídias Sociais, Site e comunicação interna).

Conceito 3

Você segue a FCV nas mídias sociais?

Houve crescimento expressivo em relação anterior (33% em 2016), (69% em 2017) e agora 82,7 afirmam seguir a IES nas mídias sociais.

Consulta à comunidade externa

Em 2018, a pesquisa foi feita através do site da FCV. Como perfil dos respondentes, encontramos 84% moradores de Sete Lagoas e 16% moradores de nove cidades da região. 67% tem formação superior incompleta ou inferior. A divulgação em mídias sociais e o site da instituição foram bem avaliadas (nota 4 em 5). A divulgação em mídias tradicionais recebeu nota 3 apontando, portanto, para oportunidade de ampliação.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A IES manteve os programas oferecidos em 2016. **Comunidade acadêmica:**

PAE – Programa de Apoio ao Estudante FCV

Atendimento FIES:

No ano de 2018, 540 estudantes da IES foram atendidos pelo programa que participa do programa sem limitação de vagas. Houve decréscimo em relação à 2017 em função da política governamental de distribuição de vagas

Atendimento PROUNI:

No ano de 2018, 597 estudantes da IES foram atendidos, quase o dobro de estudantes atendidos em 2017. O aumento em relação a 2017 é fruto da iniciativa da IES em oferecer bolsas extras como forma de desconto social. A faixa socioeconômica dos estudantes é similar à maioria e se enquadra dentro dos requisitos de bolsa parcial do programa. Com isso, o critério aproveitamento no ENEM é usado como forma de seleção mais justa à candidatos com mesmo perfil socioeconômico.

Atendimento social:

Desconto em mensalidades: 360 estudantes foram selecionados, crescimento de dez por cento em relação a 2017.

Acompanhamento psicopedagógico:

Programas de nivelamento para atendimento a estudantes com dificuldades para acompanhamento dos conteúdos exigidos para cada disciplina. A pedagoga em conjunto com a coordenação de curso e professores elaboram atividades e encontros para que sejam minimizados os déficits educacionais dos estudantes. Há preocupação com a questão do atendimento da IES aos estudantes portadores de necessidades especiais e estão em discussão propostas para melhoria das condições de infraestrutura ofertadas atualmente. A IES busca profissionais que possam atender estudantes de graduação com transtorno do espectro autista quando for comprovada a necessidade.

A IES apoia financeiramente e através de projetos de docentes e discentes da FCV, o Instituto V de Educação. Estudantes e funcionários da faculdade tem desconto nas mensalidades para filhos matriculados no Instituto.

Plantão psicológico:

A IES mantém clínica para atendimento das urgências psicológicas. Como clientes, estudantes de todos os cursos da IES. Os objetivos, metodologias e normas são documentados e arquivados no espaço da Clínica Escola de Psicologia.

Avaliação interna:

Avaliação dos setores de atendimento aos estudantes (atendimentos para FIES, PROUNI e bolsa social).

A avaliação foi positiva para todos os setores de atendimento aos estudantes, sendo que a maioria informa usar os serviços dos setores. Conceito 4 foi obtido em todos os programas disponibilizados pela IES

Avaliação da Clínica de Psicologia Aplicada - plantão psicológico da IES?

A avaliação foi positiva para o programa dentre os estudantes que efetivamente usaram o serviço. Conceito 4 obtido em 2018.

Avaliação do acompanhamento psicopedagógico feito pela Coordenação pedagógica no ano de 2018:

A avaliação foi positiva e conceito 4 foi dado nas avaliações.

4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

As reuniões de setores administrativos com a diretoria foram mantidas e registradas em atas em 2018 com participação do RH.

A CIPA está perfeitamente instalada e atuante com reuniões periódicas e registradas em ata. O livro de registro de acidentes não indicou nenhuma ocorrência grave. A brigada de incêndios da IES, através de seu coordenador, também atua em parceria com a CIPA.

A IES premia os docentes que foram destaque em cada semestre nas avaliações ocorridas no âmbito da CPA. São reconhecidos através de avaliação feita pelos discentes e recebem placas e certificados os dez melhores colocados avaliados nos seguintes critérios:

Aproveitamento no tempo de aula
Atendimento do professor fora de sala de aula
Capacidade de despertar e manter interesse dos estudantes
Clareza na apresentação das aulas e esclarecimentos de dúvidas
Conhecimento e preparação para a disciplina

Cumprimento do programa da disciplina
Manutenção do ambiente
Qualidade dos trabalhos e exercícios
Qualidade das provas
Recursos didático-pedagógicos utilizados na apresentação das aulas
Relacionamento com os estudantes
Bibliografia indicada
Cumprimento dos prazos pelos docentes em função do calendário acadêmico da FCV

Além dos critérios acima, o conceito 4 na avaliação interna foi dado para o grau de comprometimento dos docentes e técnico-administrativos. A mesma nota para coordenadores de curso de maneira geral, supervisores e coordenadores de estágio.

Dimensão 6: Organização e Gestão da IES

No PDI, a gestão da IES está dividida em:

Organização Administrativa:

A CPA verificou que os órgãos colegiados e executivos tem atuação consistente e autônoma na IES. Registros em atas de reunião comprovam a atuação.

Organização Acadêmica:

A análise foi feita em função dos trabalhos desenvolvidos pelo NDE e coordenação dos cursos; supervisão de estágios e coordenação pedagógica ao longo do ano de 2018.

Organização Didático-Pedagógica:

Com a reestruturação curricular dos cursos de Enfermagem desta instituição em 2016, Farmácia em 2018 e revisão dos PPC de Psicologia e Nutrição em 2018, foi dado mais um passo em direção ao ensino inovador que pretendemos construir. Em 2018, a formação docente teve como foco as aprendizagens ativas com treinamento para docentes nas técnicas e na construção dos planos de ensino e aula. Pasta disponível com a documentação de atividades da coordenação pedagógica como registro.

Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para definição de:

Perfil do Egresso:

Diante disso, propomos que as disciplinas ofertadas proporcionem aos estudantes que ingressam nesta instituição de ensino a sistematização de um espaço para reflexão sobre seu papel como indivíduo, como integrante de um grupo, como profissional e como membro de sua comunidade. A proposta visa a despertar e estimular a autonomia na busca pelo conhecimento, propondo a constante elaboração de projetos de pesquisa e de extensão a partir de uma articulação teórico e prática transversal. Perpassando por questões ambientais, de gênero e étnico raciais, trabalhando efetivamente com ações afirmativas, objetiva a promoção de uma formação profissional integral, estimulando uma relação dialética entre a teoria e a prática, entre o conhecimento científico e a comunidade.

Práticas pedagógicas inovadoras

O descrito no novo PDI continua sendo implantado em 2018. O uso das técnicas de informação e comunicação foram ampliadas para atendimento ao preconizado no PDI.

A criação da oferta de matéria isolada para capacitações, utilizando das próprias disciplinas dos cursos para atendimento das demandas locais e regionais de profissionais que já atuam nas diversas áreas como Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Saúde, Sociais Aplicadas, Humanas, visam à melhoria de suas funções, a ampliação de suas possibilidades de crescerem dentro das empresas e a motivação para que continuem seus estudos. Dessa forma, pretende-se atender à possível demanda existente cumprindo com sua atuação integradora escola-comunidade.

Políticas de estágio, prática profissional e atividades complementares;

Os estágios da IES são regidos por manuais próprios, elaborados por área e campo de atuação. São variados e possibilitam complementar a qualificação acadêmica com a prática supervisionada em ambientes que serão no futuro locais de trabalho dos futuros profissionais. Como instituído no PDI, em termos operacionais, a FCV tem implementado convênios com empresas de diferentes ramos de atividade, de modo a possibilitar aos estudantes, por meio dos estágios, complementar a sua qualificação profissional e facilitar a inserção no mercado de trabalho. Os estágios supervisionados são oferecidos nas clínicas e ambulatórios da Instituição, bem como hospitais, laboratórios, clínicas, farmácias, frigoríficos, laticínios, indústrias, prefeituras, centros socioeducativos, clubes esportivos e outras entidades públicas e privadas conveniadas.

As normas para realização de estágios curricular e extracurricular, nos cursos de graduação, foram estabelecidas em pelas coordenações de curso em conjunto com as diretorias, enquanto os critérios de avaliação e dos estágios estão contidos no Manual de Estágio e nas Normas do Estágio Curricular Supervisionado de cada curso.

Políticas de educação inclusiva (PNE- Portadores de Necessidades Especiais).

A IES possui recursos de acessibilidade, como banheiros adaptados, rampa de acesso com inclinação de 6,3% perfeitamente dentro da normalização NBR da ABNT, elevador que liga a área acadêmica à área administrativa e bancada de atendimento na lanchonete e secretaria acadêmica, adaptada ao atendimento de discentes com necessidades especiais. A IES busca profissionais que possam atender estudantes de graduação com transtorno do espectro autista quando for comprovada a necessidade entre nossos estudantes matriculados. Em 2018, não tivemos estudantes que se declararam com o transtorno ou que buscaram este tipo de atendimento.

O piso tátil ainda precisa ser instalado mesmo com a previsão de instalação para 2018 segundo o PDI atual.

As avaliações do Centro de estágio, coordenação de cursos, coordenação de estágios e coordenação de laboratórios da IES obtiveram conceito 4.

A secretaria acadêmica obteve conceito 4.

Em geral, os índices se mantiveram positivos em relação a 2018.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

O orçamento da IES é elaborado no final de cada ano para aprovação da entidade mantenedora.

A IES disponibilizou balancetes e certidões negativas de débitos para o acompanhamento e controle da CPA.

Houve um decréscimo de seis por cento no número de estudantes matriculados em 2018 o que limitou os investimentos.

O setor administrativo-financeiro da IES foi avaliado com o conceito 4 em 2018.

4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

No processo de construção do PDI (2016-2020), o grupo de trabalho (integrado por componentes da CPA) fez o levantamento de toda a infraestrutura física e acadêmica.

A aquisição de climatizadores, reivindicação de estudantes e colaboradores já foi iniciada. As salas maiores já foram climatizadas atendendo a um grande número de estudantes. Os setores administrativos também. O espaço de convivência recebeu mais um aparelho aumentando para três os equipamentos dessa área. A meta de climatização total em 2018 não foi ainda atingida, justificada pela limitação orçamentária. O campus tem realmente grande espaço para crescimento e recebimento de novos cursos, é localizado em área de fácil acesso tanto para discentes, docentes e técnicos-administrativos residentes em Sete Lagoas, quanto para a comunidade residente em cidades vizinhas.

O xerox e estacionamento continuam com grau alto de insatisfação e a questão será novamente levada à direção da instituição para análise dos setores terceirizados. A cantina melhorou seus resultados em relação ao ano de 2017, o mesmo acontecendo na portaria da FCV. As avaliações destes setores impactaram a avaliação geral da infraestrutura da IES.

O sistema de registro de uso da rede wifi foi instalado parcialmente. A rede ainda não possui o registro de acesso personalizado o que piora o acesso para estudantes e professores no turno da noite apesar do aumento da banda de rede.

Os computadores do laboratório de informática foram substituídos conforme notas fiscais apresentadas. Há profissional habilitado para a Coordenação dos laboratórios e cada um tem seu regulamento e normas próprios.

Todos os alvarás estão disponíveis e são válidos assim como os equipamentos de proteção contra incêndios. A IES possui brigada de incêndio treinada periodicamente.

A infraestrutura geral obteve conceito 3. As condições gerais de limpeza de conservação da IES foram melhor avaliadas – nota 4.

Os laboratórios obtiveram conceito 3 na avaliação de 2018.

Infraestrutura Acadêmica:

A biblioteca funciona em uma área de 350 m² e possui:

- Área de consulta e leitura com 18 mesas e 6 bancadas individuais
- 4 salas de estudo em grupo com capacidade total de 20 estudantes
- 07 computadores com acesso à internet para utilização de estudantes e professores.
- * 01 sala de pesquisa e consulta à TCC's

O acervo conta com 9994 exemplares de livros, atendendo às disciplinas ministradas pelos cursos oferecidos pela IES. Houve um crescimento de dez por cento no acervo.

A solicitação de aquisição de materiais bibliográficos é feita pelo corpo docente (sendo necessária a aprovação e relatório de relevância do NDE), pela coordenação do curso ou por levantamentos de necessidade feitos pelo corpo administrativo da biblioteca, levando em conta a Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo. A quantidade de exemplares a serem adquiridos leva em consideração os parâmetros estabelecidos pelo NDE de cada curso, sendo a compra autorizada Diretoria Geral após análise orçamentária.

O acesso ao acervo é livre, porém, o empréstimo domiciliar é permitido somente ao corpo docente, discente e técnico-administrativo. O controle de empréstimo e devolução é informatizado e o empréstimo é feito pelo período de 7 dias, podendo ser renovado caso haja disponibilidade, sendo a retirada limitada a duas obras por usuário.

Os usuários podem consultar o material bibliográfico que compõe o acervo por meio do site da Faculdade Ciências da Vida (http://cienciasdavidacom.br/index.php?Conteudo=consulta_acervo) por meio de busca por autor, título, assunto. A Biblioteca disponibiliza na Biblioteca Digital de

Monografias e TCC, os trabalhos de conclusão de curso de forma completa para download.

A biblioteca é supervisionada por profissional habilitado em Biblioteconomia e tem Regulamento Interno próprio.

O atendimento da biblioteca obteve o conceito 4 na avaliação institucional.

A estrutura e o acervo da biblioteca obtiveram o conceito 3 na mesma avaliação em 2018.

Os resultados foram mantidos em relação à avaliação anterior.

5 – ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES:

Eixo Avaliativo	Ação	Objetivo	Monitoramento	Atendimento
1 - Planejamento e Avaliação - Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação	Reunir CPA e NDE semestral (individualizada por curso) – Semana da Avaliação	Retroalimentação de informações e avaliação	Criado grupo de estudos sobre avaliação com participação de coordenadores de NDE, curso e CPA. Grupo ativo com atividades registradas.	Ação implementada
1 - Planejamento e Avaliação - Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação	Vincular o questionário de avaliação institucional à matrícula do estudante	Aumentar a participação dos estudantes	A ação foi autorizada e aguarda a implantação do sistema SIG 2 prevista para 2019. Orçamento aprovado pela diretoria	Ação parcialmente implementada
1 - Planejamento e Avaliação - Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação	Aplicar os questionários avaliativos entre os colaboradores da IES	Ampliar a autoavaliação interna	Questionários aplicados em todos os setores da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnico-administrativos) Anexo com planilha dos dados	Ação implementada
1 - Planejamento e Avaliação - Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação	Solicitar plano de marketing para divulgações de ações e campanhas da CPA. Convidar acadêmicos e	Ampliar a autoavaliação interna	Criadas campanhas pela assessoria de comunicação da FCV. Aguardando a instalação	Ação parcialmente implementada

	docentes do curso de administração para elaboração e execução do projeto.		completa da Empresa Júnior para análise dos custos e aprovação da diretoria. Publicações online.	
2 - Desenvolvimento Institucional - Dimensão 1 Missão e PDI	Reforçar divulgação nas mídias as células de informação	Divulgar e provocar discussões e aprimoramento das futuras versões do PDI.	Divulgação feita pela assessoria de comunicação da FCV. Publicações online.	Ação parcialmente implementada, precisa ser ampliada
2 - Desenvolvimento Institucional - Dimensão 3 Responsabilidade Social	Publicar pesquisa online de relacionamento com a comunidade	Entender como a IES se relaciona com a comunidade, necessidades da comunidade.	Pesquisa aplicada e resultado constante do relatório de autoavaliação.	Ação implementada
3 - Políticas Acadêmicas - Dimensão 2 - Pol. Ensino, Pesquisa e Extensão	Estimular formação de grupos de pesquisa visando recursos disponíveis em órgãos governamentais e fundações de pesquisa, construindo estratégias para que os trabalhos produzidos atendam aos padrões de qualidade e viabilizem a publicação científica e a participação em congressos.	Ampliar a atuação da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão estimulando a formação de novos grupos de pesquisa	Atuação foi mantida em relação a 2017. Orçamento reduzido para ampliação de investimentos. Atas Cenpex	Ação não implementada
3 - Políticas Acadêmicas - Dimensão 2 - Pol. Ensino, Pesquisa e	Reunir CPA e CENPEX semestralmente - Semana da	Retroalimentação de informações e avaliação	Realizada reunião anual, semana de avaliação	Ação parcialmente implementada

Extensão	Avaliação		vinculada ao PDAGR. Divulgação evento site e mídias sociais	
3 - Políticas Acadêmicas - Dimensão 2 - Pol. Ensino, Pesquisa e Extensão	Fortalecer a apresentação dos programas de desenvolvimento cultural e social da FCV por meio da sistematização das campanhas em mídias digitais direcionadas aos estudantes e professores.	Ampliar a participação da comunidade acadêmica nos programas de extensão da FCV	Atuação foi mantida em relação a 2017. Orçamento reduzido para ampliação de investimentos. Atas Cenpex	Ação parcialmente implementada, precisa ser ampliada
3 - Políticas Acadêmicas - Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade	Publicar pesquisa online de relacionamento com a comunidade	Entender como a IES se relaciona com a comunidade, necessidades da comunidade.	Pesquisa aplicada e resultado constante do relatório de autoavaliação.	Ação implementada .
3 - Políticas Acadêmicas - Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade	Ampliar setores Fale Conosco	Implantar canal em setores que não possuem atendimento em todos os horários da FCV	Canais ativos mantidos em 2017, ampliação será feita na implantação da nova rede de comunicação.	Ação parcialmente implementada
3 - Políticas Acadêmicas - Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade e 2 - Desenvolvimento Institucional - Dimensão 3 Responsabilidade Social	Expandir o acesso da comunidade externa às atividades realizadas pela FCV	Após pesquisa proposta, direcionar programas da IES visando não só a ampliação do acesso como também a assertividade dos programas.	Pesquisa realizada em outubro de 2018, esperamos direcionar as ações para 2019. Relatório de autoavaliação	Ação parcialmente implementada
3 - Políticas Acadêmicas - Dimensão 9 - Política de	Proporcionar nova forma de financiamento	Minimizar os efeitos da redução de vagas FIES.	Expansão de 297 vagas extras de PROUNI em	Ação não implementada

atendimento aos discentes	aos estudantes em complementação ao FIES		2018, ampliação de estudantes atendidos com desconto social, mas não houve viabilidade para oferta de financiamento próprio Relatório SIG alunos PROUNI 2017 e 2018	
3 - Políticas Acadêmicas - Dimensão 9 - Política de atendimento aos discentes	Fortalecer e ampliar o programa de monitoria da IES (cursos de Engenharia, Administração e Ciências Contábeis)	Nivelar para suprir deficiências do ensino médio	Primeiro projeto com monitoria remunerada, inviabilizada por recurso orçamentário. Proposição de monitoria como horas complementares aos discentes.	Ação não implementada
4 - Políticas de Gestão - Dimensão 5 - Políticas de Pessoal	Instituir a pesquisa interna para aferição do entendimento e avaliação das políticas de pessoal da IES	Aferir a visão da maioria dos funcionários e docentes	Pesquisa aplicada e resultado constante do relatório de autoavaliação.	Ação implementada
4 - Políticas de Gestão - Dimensão 6 - Organização e Gestão da IES	Sistematizar e divulgar em mídias digitais campanhas que incentivem a participação dos discentes e docentes da FCV nas atividades complementares.	Ampliar a participação e acompanhamentos das atividades complementares.	Divulgação feita pela assessoria de comunicação da FCV, CEAT e coordenações de curso.	Ação parcialmente implementada, precisa ser ampliada
4 - Políticas de Gestão - Dimensão 6 - Organização e Gestão da IES	Expandir as ações extensionistas que promovam o desenvolvimento cultural, socioeconômico	Reforçar através de ações a missão e valores da IES.	Ações realizadas em função da missão, valores e perfil de egresso da FCV, mas não	Ação parcialmente implementada, precisa ser ampliada

	e ambiental da sociedade		expandidas em função de limites orçamentários	
4 -Políticas de Gestão - Dimensão 6 - Organização e Gestão da IES	Reforçar as ações e reestruturações propostas pela Coordenação Pedagógica	Ampliar o uso de metodologias ativas em consonância com o proposto no PDI, PPC's e DCN's dos cursos	Formação docente, reformulação dos planos de ensino e aula. Pasta organização didático-pedagógica	Ação implementada
4 -Políticas de Gestão - Dimensão 10- Sustentabilidade financeira	Oferecer financiamento próprio para estudantes da IES	Minimizar os efeitos da redução de vagas FIES.	Expansão de 297 vagas extras de PROUNI em 2018, ampliação de estudantes atendidos com desconto social, mas não houve viabilidade para oferta de financiamento próprio Relatórios SIG PROUNI	Ação não implementada
4 -Políticas de Gestão - Dimensão 10- Sustentabilidade financeira Dimensão 6 - Organização e Gestão da IES	Reforçar a divulgação dos cursos de pós-graduação da IES	Ampliar as parcerias entre empresas e instituições da região e a FCV. Diversificar o campo de atuação da IES, com a conquista de novos estudantes. Fortalecer os cursos já implantados.	As parcerias foram ampliadas, mas não resultaram em formação de novas turmas. Documentos CEAT	Ação parcialmente implementada
5 -Infraestrutura Física - Dimensão 7 - Infraestrutura Física	Ampliar a climatização das salas de aula (menores)	cobertura 100% da IES climatizada	Adquirido novos climatizadores mas não há cobertura de 100% da IES climatizada	Ação parcialmente implementada

			Notas fiscais apresentadas	
5 -Infraestrutura Física - Dimensão 7 - Infraestrutura Física	Implantar o sistema de controle de usuários estudantes para que haja otimização da rede internet FCV	Otimização da rede wifi, uso consciente dos recursos.	Ampliação de 100% da banda de internet, contratação de consultorias para suporte ao TI da IES, mas a rede otimizada ainda não está instalada Notas fiscais, contrato e orçamento aprovado consultorias.	Ação parcialmente implementada